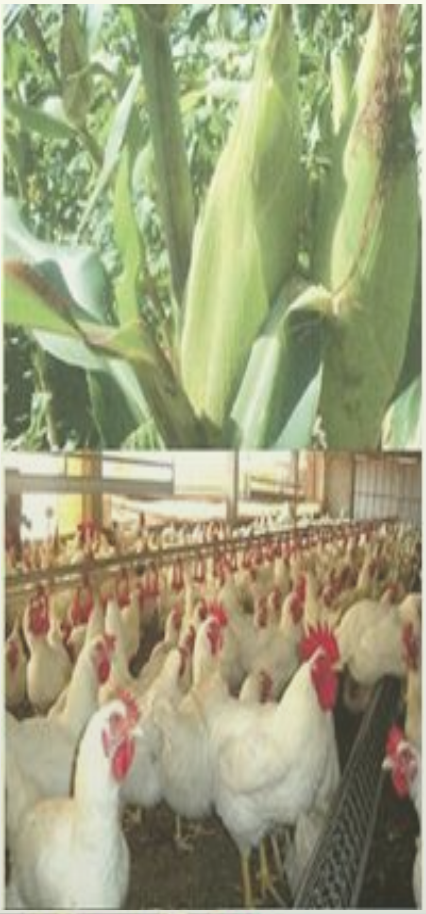
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Anuário de Estatísticas Agrárias 2015



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar – Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI),
Rua da Resistência, Nº 1746, 6º Andar, Telefones: + 258 823010538, Fax: +258 21 414701, Maputo - Moçambique
Website: www.masa.gov.mz. E-mail: iai_masa@yahoo.com.br

" Pela Produtividade e Produção Agrária,
Competitividade e Segurança Alimentar e Nutricional "

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Anuário de Estatísticas Agrárias 2015

FICHA TÉCNICA

Título
Anuário de Estatísticas Agrárias 2015

Editor
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI)
Departamento de Estatística
Av. Rua da Resistência – N° 1746, Caixa Postal 1406 Maputo
Cel: + 258 823260770/823260810/823010538

Direcção do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
José Pacheco, Ministro
Luísa Meque, Vice-Ministra
Ilídio Miguel, Secretário-Permanente

Direcção
Ilídio Massinga, Director Nacional
Jeremias Chaúque, Director Nacional Adjunto

Departamento
Aurélio Mate, Chefe de Departamento de Estatística

Produção
Rafael Achicala
Salvador Lampeão
Luís Serôdio Lopes
Venâncio Salustiano
Anabela Mabota
Horácio Matlombe
Arlindo Miguel
Arlindo Mazivila
Felisberto Fumo
Francisco Zezela
Fernando Camisa
Domingos Diogo

Design e Composição
Rafael Achicala, Salvador Cardoso e Esmeralda Bonomar

Revisão e Controle de Qualidade
Domingos Diogo e Benedito Cunguara.

Tiragem: 1.000 exemplares

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo/ dado inferior a metade ou estatisticamente insignificante
.. Categoria não aplicável
... Dados não disponíveis à data da publicação
* Dado rectificado
“ Estimativa
n Resultado não apurado

Arredondamentos

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

Abreviaturas

AF	Agregado Familiar
BD	Batata-doce
CAP	Censo Agro-Pecuário
DE	Direcção de Economia
DPCI	Direcção de Planificação e Cooperação Internacional
FAO	Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (ex. INIA)
INIA	Instituto Nacional de Investigação Agronómica
INE	Instituto Nacional de Estatística
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Nº	Número de unidades
%	Percentagem
MT	Metical
H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Total ambos os sexos
Ha	Hectare
ºC	Grau centígrado
l	Litro
Tons	Tonelada
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
Km^2	Quilómetro quadrado
m	Metro
m^2	Metro quadrado
m^3	Metro cúbico
ONG	Organização Não Governamental
PME	Pequena e Medias Explorações
GE	Grandes Explorações
PIB	Produto Interno Bruto
TIA	Trabalho de Inquérito Agrícola
UPA	Unidade Primaria de Amostragem

Prefácio | Preface

A produção de estatísticas do sector agrário em Moçambique é, à luz da lei, realizada através da Direcção de Planificação e Cooperação Internacional do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA/ DPCI), por delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Já na década 90, o Departamento de Estatística da outrora Direcção de Economia (DE) e actualmente Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI/DEST) publicava os anuários estatísticos da agricultura, actividade que, por razões de diversa ordem, foi interrompida na segunda metade da mesma década. É nosso entender que o exercício de publicar e publicitar as estatísticas do sector agrário preenche uma das mais importantes etapas da produção estatística, que é a de disseminação pública, sem a qual a maioria dos utilizadores fica sem o acesso aos dados e a informação estatística que, em última instância, constituem um bem público que lhes permitem, entre outros, avaliar o desempenho da agricultura. No presente anuário estatístico, são apresentados dados de 2015, alguns quadros são apresentados tomando como referência o ano 2014, tomado como ano comparativo.

Com esta publicação espera-se que seja minimizada a lacuna de falta de dados estatísticos sistematizados sobre a agricultura. Os dados da presente publicação foram obtidos, maioritariamente, através dos inquéritos agrários nacionais por amostragem probabilística, que usam as técnicas internacionalmente recomendadas e mais actualizadas da produção estatística. Esperamos que esta publicação será de utilidade para todos os técnicos da agricultura a diversos níveis, para os investigadores de variados quadrantes incluindo estudantes, os planificadores públicos, os investidores, empresários, ONG's e a todos os que se interessam pelo sector agrário de Moçambique.

Apesar de terem aplicado metodologias científicas e técnicas recomendadas na produção estatística estamos cientes que, como resultado de limitada experiência, a publicação pode conter algumas falhas e particularmente nos aspectos da forma, bem como nas técnicas de apresentação. Também somos cônscios que os tópicos apresentados ainda não cobrem os variadíssimos aspectos do sector agrário, pelo que os autores acolhem com agrado e agradecem todas as sugestões e subsídios para melhorar este trabalho no futuro.

O Ministro de Agricultura e Segurança Alimentar
José Pacheco

The production of statistics in the agricultural sector in Mozambique is, by law, held by the Directorate of Planning and International Cooperation (DPCI/DEST), as delegated by the National Institute of Statistics (INE).

During the 1990s, the Statistics Department of the Directorate of Planning and International Cooperation (DPCI/DEST) used to publish a statistical yearbook of agriculture, an activity that was, for variouse reasons, interrupted in the second half of the decade. It is our view that publishing and publicizing statistics of the agricultural sector fulfills one of the most important stages of statistical production that of public dissemination, without which most users remain without access to data and statistical information, a public good that allows them to evaluate the performance of agriculture. In this yearbook, although it is essentially reporting the data of the last six years from 2002, many tables are presented with reference to the year 2000 when the first Agricultural and Livestock Census (CAP) post-independence was completed

This publication is expected to address the lack of systematic statistical data on agriculture. The data in this publication were obtained from the national surveys based on probabilistic sampling design that used updated internationally recommended methods for the production of statistics. It is our hope that this publication will be useful for agricultural technicians at all levels, for researchers from different backgrounds including students, government planners, investors, entrepreneurs, NGOs and all interested in the agricultural sector of Mozambique.

Despite having applied scientific methods and techniques recommended in the production of statistics, we are aware that, as a result of limited experience, the book may contain some flaws particularly in the format and techniques of presentation. We are also aware that the topics presented do not cover the many different aspects of the agricultural sector and we woud be grateful for all suggestions and input for improving this work in the future.

Minister of Agriculture and Food Securite
José Pacheco

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO 10

2. INTRODUÇÃO | INTRODUCTION 11

3. AGRICULTURA EM MOÇAMBIQUE | AGRICULTURE IN MOZAMBIQUE 12

3.1. Políticas e Estratégias de Desenvolvimento do Sector Agrário/Policies and Strategies for the Development of the Agricultural Sector 13
3.2. Clima 14
3.3. Zonas Agro-ecológicas 14

4. CLASSIFICAÇÃO E ESTRUTURA DO SECTOR AGRÁRIO | CLASSIFICATION AND STRUCTURE OF THE AGRICULTURE SECTOR 18

4.1. Classificação de Explorações Agrícolas, Pecuárias e Agro-Pecuárias em Moçambique 18

5. ALGUNS CONCEITOS E DEFINIÇÕES | SOME CONCEPTS AND DEFINITIONS 18

6. ESTRUTURA DO SECTOR AGRÁRIO 22

7. CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS E -ECONÓMICAS DAS EXPLORAÇÕES | SOCIO-DEMOGRAPHIC AND -ECONOMIC CHARACTERISTICS OF HOLDINGS 23

8. ACESSO AOS SERVIÇOS, INSUMOS, CRÉDITO, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E PERTENÇA À ASSOCIAÇÃO AGRÁRIA |ACCESS TO SERVICES, INPUTS, CREDIT, PRODUCTION TECHNOLOGY AND MEMBERSHIP IN AGRICULTURAL ASSOCIATIONS.. 24

9. TRABALHO REMUNERADO FORA DA SUA PRÓPRIA EXPLORAÇÃO E TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA | WORK PAID OFF HIS OWN EXPLORATION AND WORK FOR OWN ACCOUNT 27

10. ÁREAS POR CULTURAS E ESPAÇO RELATIVO 30

11. PRODUÇÃO E VENDA DE CULTURAS ALIMENTARES BÁSICAS (CEREAIS, AMENDOIM, MANDIOCA E BATATA DOCE).... 34

12. PRODUÇÃO E VENDA DE LEGUMINOSAS (FEIJÕES) 43

13. PRODUÇÃO E VENDA DE CULTURAS DE RENDIMENTO 49

14. CULTURAS DE HORTÍCOLAS 51

15. PRODUÇÃO E VENDA DE CAJUEIROS E COQUEIROS 51

16. ÁRVORES DE FRUTA E FRUTEIRAS 54

17. PRODUÇÃO E EFECTIVO PECUÁRIO 55

18. MÃO-DE-OBRA, TRACÇÃO ANIMAL E OUTROS MEIOS DE PRODUÇÃO NA CAMPANHA 2014/15 59

19. INDICADORES DE BEM-ESTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E VULNERABILIDADE 61

Lista de Tabelas

QUADRO 1: 4.1 – TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES 18

QUADRO 2: 6.01 – NÚMERO DE PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EXPLORAÇÕES INQUIRIDAS 22

QUADRO 3:6.02 – NÚMERO DE PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EXPLORAÇÕES INQUIRIDAS (EXPANDIDOS) 22

QUADRO 4: 7.01 – CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 23

QUADRO 5: 7.02 – ACTIVIDADES REALIZADAS POR PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA E FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO AGRÁRIA (%) 24

QUADRO 6: 8.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBERAM INFORMAÇÃO SOBRE EXTENSÃO, PEQUENAS E MÉDIAS POR PROVÍNCIA 24

QUADRO 7: 8.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBEU INFORMAÇÃO SOBRE PREÇOS, NAS PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 25

QUADRO 8: 8.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PERTENCE A ALGUMA ASSOCIAÇÃO AGRÁRIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, POR PROVÍNCIA 25

QUADRO 9: 8.04 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBEU CRÉDITO POR FONTE DE CRÉDITOE POR SEXO, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 25

QUADRO 10: 8.05 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PERDEU PARTE DE CULTURAS POR TIPO DE CAUSA, PEQUENAS E MÉDIAS 25

QUADRO 11: 8.06 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PERDEU PARTE DE ANIMAIS POR TIPO DE CAUSA PEQUENAS E MÉDIAS 25

QUADRO 12: 8.07 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PERDEU PARTE DE INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO POR TIPO DE CAUSA PEQUENAS E MÉDIAS 26

QUADRO 13: 8.08 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBEU SEMENTE DE EMERGÊNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS 26

QUADRO 14: 8.09 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA FOGO PARA DESBRAVAR E QUE FOI AFECTADA POR QUEIMADAS DESCONTROLADAS, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 26

QUADRO 15: 8.10 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ PRÁTICAS AGRÍCOLAS E DE QUEM RECEBEU O CONHECIMENTO, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 26

QUADRO 16: 9.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBEU REMUNERAÇÃO EM DINHEIRO OU ESPÉCIE COM PELO MENOS UM MEMBROQUEMEMBRO QUE FEZ TRABALHOREMUNERADO POR TIPO DE TRABALHO E POR PROVÍNCIA 27

QUADRO 17: 9.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ TRABALHO EXTRA AGRÍCOLA POR CONTA PRÓPRIA POR TIPO DE TRABALHO E POR PROVÍNCIA. 27

QUADRO 18: 9.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ TRABALHO EXTRA AGRÍCOLA POR CONTA PRÓPRIA POR TIPO DE TRABALHO E POR PROVÍNCIA (MESES DE REMUNERAÇÃO) 28

QUADRO 19: 9.04 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ TRABALHO EXTRA AGRÍCOLA POR CONTA PRÓPRIA POR TIPO DE TRABALHO E POR PROVÍNCIA. 28

QUADRO 20: 9.05 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ TRABALHO EXTRA AGRÍCOLA POR CONTA PRÓPRIA POR MESES DO ANO E POR PROVÍNCIA (MESES DE REALIZAÇÃO DE TRABALHO EXTRA-AGRÍCOLA). 29

QUADRO 21: 9.06 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES QUE MANDOU DINHEIRO OU ALIMENTOS E RECEBEU PENSÃO NOS ÚLTIMOS 12 MESES POR PROVÍNCIA POR PROVÍNCIA 29

QUADRO 22: 10.01 – ÁREA CULTIVADA (HA POR PROVÍNCIA), PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 30

QUADRO 23: 10.02 – ÁREA CULTIVADA (HA),POR PROVÍNCIA, GRANDES EXPLORAÇÕES 30

QUADRO 24: 10.03 – ÁREA TOTAL CULTIVADA, POR PROVÍNCIA 31

QUADRO 25: 10.04 – ÁREA MÉDIA CULTIVADA (HA) POR EXPLORAÇÃO, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 31

QUADRO 26: 10.05 – NÚMERO DE EXPLORAÇÕES SEGUNDO A CLASSE DE TAMANHO DA ÁREA CULTIVADA (HA) POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 31

QUADRO 27: 10.06A – ÁREA CULTIVADA (HA) POR CULTURA POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 32

QUADRO 28: 10.06A – ÁREA CULTIVADA POR CULTURA E POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES (CONT.) 33

QUADRO 29: 10.07 – ÁREA CULTIVADA COM CEREAIS E AMENDOIM (HECTARES),NAS GRANDES EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 33

QUADRO 30: 10.08 – ÁREA CULTIVADA TOTAL COM CEREAIS E AMENDOIM (HECTARES) NAS GRANDES EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA . 33

QUADRO 31: 10.09 – ÁREA IRRIGADA POR CULTURAS CEREAIS E AMENDOIM (HECTARES) NAS GRANDES EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA . 34

QUADRO 32: 11.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PRATICOU CEREAIS E AMENDOIM, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 34

QUADRO 33: 11.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE MELHORADA POR CULTURA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 34

QUADRO 34: 11.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE MELHORADA PARA QUE ADQUIRE, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 35

QUADRO 35: 11.03A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE MELHORADA DE MILHO POR LOCAL DE AQUISIÇÃO,POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 35

QUADRO 36: 11.03A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA DE ARROZ POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 35

QUADRO 37: 11.03A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE MELHORADA DE MAPIRA POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 36

QUADRO 38: 11.03A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE MELHORADA DE AMENDOIM GRANDE POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 36

QUADRO 39: 11.03A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA DE AMENDOIM PEQUENO POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 36

QUADRO 40: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE NÃO MELHORADA DE MILHO POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 37

QUADRO 41: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE NÃO MELHORADA DE ARROZ POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES A 37

QUADRO 42: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USOU SEMENTE NÃO MELHORADA DE MAPIRA POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 37

QUADRO 43: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE A SEMENTE NÃO MELHORADA DE MEXOEIRA POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 37

QUADRO 44: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE A SEMENTE NÃO MELHORADA DEAMENDOIM GRANDE MILHO POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 38

QUADRO 45: 11.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE A SEMENTE NÃO MELHORADA DE AMENDOIM PEQUENO POR FONTE DA SEMENTE POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 38

QUADRO 46: 11.05A – PRODUÇÃO DE CEREAIS E AMENDOIM (TONELADAS), POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 38

QUADRO 47: 11.05B – PRODUÇÃO DE CEREAIS E AMENDOIM (TONELADAS), POR PROVÍNCIA, GRANDES EXPLORAÇÕES 38

QUADRO 48: 11.05C – PRODUÇÃO DE CEREAIS E AMENDOIM (TONELADAS), POR PROVÍNCIA PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EXPLORAÇÕES 39

QUADRO 49: 11.06 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEVE PERDAS ANTES DAS COLHEITAS, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 39

QUADRO 50: 11.06A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DAS PERDAS DAS CULTURAS ANTES DA COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 40

QUADRO 51: 11.07 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEVE PERDAS PÓS-COLHEITAS POR CULTURA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 41

QUADRO 52: 11.07A – PERCENTAGEM DAS EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DAS PERDA DA PRODUÇÃO PÓS-COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 41

QUADRO 53: 11.07A – PERCENTAGEM DAS EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DAS PERDA DA PRODUÇÃO PÓS-COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES (CONT.) 42

QUADRO 54: 11.08 – PRODUÇÃO (TONS) RAÍZES E TUBÉRCULOS POR CULTURA , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 42

QUADRO 55: 12.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PRATICA FEIJÕES POR ESPÉCIE DE CULTURA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 43

QUADRO 56: 12.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 43

QUADRO 57: 12.02A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA DE FEIJÃO VULGAR POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 43

QUADRO 58: 12.02A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA DE FEIJÃO NHEMBA POR LOCAL DE AQUISIÇÃO, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 43

QUADRO 59: 12.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USA SEMENTE MELHORADA QUE VEM DE 2 CAMPANHAS ANTERIORES, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 44

QUADRO 60: 12.04A – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE FEIJÃO VULGAR, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 44

QUADRO 61: 12.04B – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE FEIJÃO NHEMBA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 44

QUADRO 62: 12.04C – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE FEIJÃO JUGO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 44

QUADRO 63: 12.04C – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE FEIJÃO BOER, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 45

QUADRO 64: 12.04D – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE FEIJÃO OLOKO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 45

QUADRO 65: H.041 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES POR FONTE DE AQUISIÇÃO DE OUTRA SEMENTE NÃO MELHORADA DE OUTROS FEIJÕES, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 45

QUADRO 66: 12.05 – PRODUÇÃO DE FEIJÕES (TONELADAS) POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 46

QUADRO 67: 12.06 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEVE PERDAS ANTES DAS COLHEITAS POR CULTURA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 46

QUADRO 68: 12.06A – PERCENTAGEM EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DE PERDAS DAS CULTURAS ANTES DA COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA ,PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 46

QUADRO 69:12.06A – PERCENTAGEM EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DE PERDAS DAS CULTURAS ANTES DA COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA ,PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES (CONT.) 47

QUADRO 70: 12.07 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEVE PERDAS PÓS-COLHEITAS POR CULTURA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 47

QUADRO 71: 12.07A – PERCENTAGEM EXPLORAÇÕES POR PRINCIPAIS RAZÕES DE PERDAS DAS CULTURAS ANTES DA COLHEITA, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA ,PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 48

QUADRO 72: 13.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PRATICA CULTURAS DE RENDIMENTO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 49

QUADRO 73: 13.02 – PRODUÇÃO DE CULTURAS DE RENDIMENTO(TONS) , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 49

QUADRO 74: 13.02A – PRODUÇÃO DE CULTURAS DE RENDIMENTO(TONS) GRANDES EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA 49

QUADRO 75: 13.02B – PRODUÇÃO DE CULTURAS DE RENDIMENTO (TONS), POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 2015 50

QUADRO 76: 13.03C – NÚMERO DE EXPLORAÇÕES, ÁREA E PRODUÇÃO DE SOJA (TONS) 50

QUADRO 77: 13.04 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE VENDEU CULTURAS DE RENDIMENTO , , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 50

QUADRO 78: 14.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE PRATICA HORTÍCOLAS, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 51

QUADRO 79: 14.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE COMPROU SEMENTE DE HORTÍCOLAS, POR CULTURA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, ... 51

QUADRO 80: 15.01 – PERCENTAGE DE EXPLORAÇÕES QUE TEM CAJUEIROS E NÚMERO DE CAJUEIROS POR CONDIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO, POR PROVÍNCIA,, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 51

QUADRO 81: 15.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE RECEBEU/COMPROU MUDAS, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 52

QUADRO 82: 15.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES CUJOS CAJUEIROS FORAM AFECTADOS POR ALGUMA DOENÇA/PRAGA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 52

QUADRO 83: 15.04 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE FEZ PULVERIZAÇÃO E NÚMERO DE CAJUEIROS PULVERIZADOS, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 52

QUADRO 84: 15.05 – PERCENTAGEM E NÚMERO DE CAJUEIROS QUE FORAM AFECTADOS POR QUEIMADAS POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 52

QUADRO 85: 15.06 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEM COQUEIROS E NÚMERO DE COQUEIROS POR CIONDIÇÃO, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 52

QUADRO 86: 15.06 – PERCENTAGEM E NÚMERO DE COQUEIROS AFECTADOS E MORTOS E NÚMERO DE COQUEIROS COM AMARELECIMENTO LETAL POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 53

QUADRO 87: 15.07 – COMERCIALIZAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU 53

QUADRO 88: 15.08 – EXPORTAÇÃO DE CASTANHA BRUTA 2015/2016 53

QUADRO 89: 16.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEM ÁRVORES DE FRUTAS E FRUTEIRAS POR ESPÉCIE E POR PROVÍNCIA , PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 54

QUADRO 90: 16.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE TEM ÁRVORES DE FRUTAS E FRUTEIRAS E VENDERAM A FRUTA E/OU SUBPRODUTOS A POR TIPO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 54

QUADRO 91: 17.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE CRIA ANIMAIS POR ESPÉCIE PECUÁRIA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES. 55

QUADRO 92: 17.02 – NÚMERO DE EXPLORAÇÕES QUE CRIA ANIMAIS POR ESPÉCIE, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 55

QUADRO 93: 17.03 – EFECTIVO PECUÁRIO POR ESPÉCIE, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES. 55

QUADRO 94: 17.03A – EFECTIVO PECUÁRIO POR ESPÉCIE NAS GRANDES EXPLORAÇÕES,POR PTOVÍNCIA, 2015 56

QUADRO 95: 17.03B – EFECTIVO PECUÁRIO POR ESPÉCIE POR PROVÍNCIA, PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EXPLORAÇÕES 56

QUADRO 96: 17.04 – NÚMERO DE ANIMAIS RECEBIDOSDO FOMENTO PECUÁRIO OU DE OUTROS AF'S POR ESPÉCIE, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, POR PROVÍNCIA 56

QUADRO 97: 17.05 – NÚMERO DE ANIMAIS VENDIDOS VIVOS, POR ESPÉCIE PECUÁRIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, POR PROVÍNCIA 57

QUADRO 98: 17.06 –NÚMERO DE ANIMAIS ABATIDOS PARA VENDA, POR ESPÉCIE PECUÁRIA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 57

QUADRO 99: 17.07 – NÚMERO DE ANIMAIS ABATIDOS PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE PECUÁRIA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 57

QUADRO 100: 17.08 – NÚMERO DE ANIMAIS PERDIDOS POR CAUSA DE DOENÇAS, POR ESPÉCIE PECUÁRIA, POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 58

QUADRO 101: 17.09 – NÚMERO DE ANIMAIS PERDIDOS POR ROUBO, ACIDENTE, ENVENENAMENTO, POR ESPÉCIE PECUÁRIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 58

QUADRO 102: 17.10 – EFECTIVO DE BOVINOS POR CLASSE SEXO-ETÁRIA , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 58

QUADRO 103: 17.11 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE USARAM SERVIÇOS VETERINÁRIOS E PAGARAM, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, POR PROVÍNCIA 59

QUADRO 104: 17.12 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE VACINOU GALINHAS E PAGARAM POR TIPO DE VACINA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES, POR PROVÍNCIA 59

QUADRO 105: 18.01 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE UTILIZARAM TRACÇÃO ANIMAL POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 59

QUADRO 106: 18.02 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE UTILIZARAM TRABALHADORES POR REGIME DE TRABALHO FEITO, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 60

QUADRO 107: 18.03 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE UTILIZOU INSUMOS POR TIPO DE INSUMO POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 60

QUADRO 108: 19.01 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES POR BEM QUE POSSUEM, , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 61

QUADRO 109: 19.02 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES POR TIPO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS QUE USAM, , POR PROVÍNCIA PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 61

QUADRO 110: 19.03 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES QUE TRATAM ÁGUA PARA BEBER POR TIPO DE TRATAMENTO, , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 61

QUADRO 111: PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE POSSUI MEIOS/LUGAR PARA ARMAZENAR SEUS PRODUTOS, POR PROVÍNCIA - PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 62

QUADRO 112: 19.05 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES QUE POSSUI CELEIROS MELHORADOS, , POR PROVÍNCIA ,PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 62

QUADRO 113: 19.06 – NÚMERO DE MEIOS/LUGAR PARA ARMAZENAR QUE AS EXPLORAÇÕES POSSUEM , POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 62

QUADRO 114: 19.07 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES SEGUNDO A PERCEPÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR COMPARANDO COM 3 ANOS ATRÁS, (2015 EM RELAÇ-AO A 2012), POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 62

QUADRO 115: 19.08 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES SEGUNDO A PERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES ECONÓMICAS COMPARANDO COM 3 ANOS ATRÁS, (2015 EM RELAÇ-AO A 2012), POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 62

QUADRO 116: 19.09 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES QUE TEVE OU AINDA TEM RESERVA DE CEREAIS OU MANDIOCA SECA, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 63

QUADRO 117: 19.10 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES POR ALIMENTO MAIS CONSUMIDAS NO PERÍODO SEM RESERVA ALIMENTAR, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 63

QUADRO 118: 19.11 – NÚMERO MÉDIO DE REFEIÇÕES PASSADAS PELOS AGREGADOS FAMILIARES , EM 2015, POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 63

QUADRO 119: 19.12 – PERCENTAGEM DE AGREGADOS FAMILIARES QUE PASSOU POR UM PERÍODO DE FOME POR MÊS QUE TEVE MAIOR DIFICULDADES DE SE ALIMENTAR EM 2005 POR PROVÍNCIA, PEQUENAS E MÉDIAS EXPLORAÇÕES 64

1. Sumário Executivo

A população moçambicana vive principalmente de actividades agro-silvo-pecuárias de pequena escala, com uma heterogeneidade de actividades económicas de geração de rendimentos dentro das famílias. Dentro das diferentes actividades, a produção de alimentos para o consumo constitui a base principal da estrutura produtiva das pequenas e médias explorações familiares. Contudo, o crescimento agrícola em Moçambique é extremamente fundamental para o bem-estar de povo e pode ser uma fonte essencial para promover o crescimento económico do País em geral e das famílias rurais em particular. Actualmente o desenvolvimento das diferentes zonas agro-ecológicas em Moçambique é constrangido por diversos factores, principalmente pela fraqueza das infra-estruturas: estradas e pontes, linhas férreas, portos secundários, electrificação, postos de distribuição de combustível, telecomunicações, facilidades de comercialização, abastecimento e armazenamento de bens, sistemas de regularização dos rios, armazenamento de água e irrigação, centros de pesquisa tecnológica e de formação técnica e profissional, e outros. Apesar do fraco desenvolvimento da agricultura em Moçambique, o país possui um grande potencial para a médio e longo prazos desenvolver uma agricultura que assegura um crescimento sustentável.

O objectivo desta informação é ilustrar de uma forma simples e clara a situação e a dinâmica da agricultura em Moçambique durante o ano de 2015, os dados usados neste relatório, são resultantes do Inquérito Agrário Integrado (IAI - 2015). Em 2015 existiam no País cerca de 4.0 milhões Explorações, das quais 3.9 milhões (99%) eram pequenas, 51 872 (1.3%) eram médias e apenas 728 (<1%) eram grandes explorações. O tamanho médio dos agregados familiares era de 5 membros por agregado familiar e na sua menoria (29.3%) eram chefiadas por mulheres. A maior parte (49.3%) das Explorações praticavam a actividade agro-pecuária como actividade principal.

As principais culturas cultivadas em diversas explorações constam o Milho, Arroz, Mapira, Amendoim Pequeno, Feijão Nhemba, Feijão Boer, Mandioca, Algodão e Cana-de-açúcar. Grande parte das explorações cultivam Milho (72.5%), 31.6% cultiva Amendoim Pequeno, 17.0% cultivam Mapira, 13.3% cultivam Arroz e somente 2.6% cultivam Mexoeira.

Do total de 4.0 milhões de explorações (pequenas e Médias), apenas 4.3% delas receberam informação ou conselho técnico de extensão e 13.6% receberam informação sobre preços. Área cultivada foi de cerca de 4.7 milhões de hectares. Quanto ao uso de Insumos agrícola, 5.1% das explorações utilizaram Pesticidas nas suas culturas, 2.9% usaram Estrume e 4.5% utilizaram Fertilizantes Químicos. No que concerne a efectivos pecuários, a Galinha é a espécie mais criada com 48.3%, seguido dos gados Caprino com 15.6%, Suíno com 10.3% e Bovino com 6.0%. E comparando as condições económicas em 2015 com 3 anos atrás 20.9% das explorações afirmaram que houve melhoria, 32.3% consideram que nem melhorou e nem piorou e os restantes 46.8% disseram que as condições económicas pioram.

2. Introdução | Introduction

O presente anuário constitui a 3ª Edição após a reintrodução das publicações dos Anuários Estatísticos. Os dados que constam nele são na sua maioria obtidos dos inquéritos agrários anuais para a maior parte das culturas anuais e permanentes e uma pequena parte provêem de fontes administrativos, para algumas culturas casos de Algodão e Tabaco utilizaram-se as duas fontes.

A informação apresentada no Anuário é maioritariamente recolhida nas Pequenas e Médias Explorações que representam cerca de 99% do total das Explorações e que cultivam 98.8% da área cultivada total. Entretanto, para as culturas que tem maior expressão nas Grandes Explorações tais como Arroz, Cana-de-açúcar, Soja, Tabaco foram usados dados de ambas as fontes (PME, GE e Administrativos) onde são aplicáveis. Para efectivos pecuário (Bovinos) os dados finais referem-se do mesmo modo (Pequenas, Medias e Grandes Explorações).

Para as culturas o período de referência é a campanha agrícola 2015/16 enquanto que para os dados de Pecuária o período de referência é: Para os Efectivos animais a data da entrevista ou o ano de 2015; para as outras variáveis da pecuária (Vacinação de animais, tratamentos veterinários) o período de referência é o ano 2015.

O anuário contêm nas suas secções informação sobre: Clima, Zonas Agro-ecológicas, Classificação das Explorações, Estrutura do Sector Agrário, Alguns conceitos, Características Sociodemográficas dos Agricultores, Acesso aos Serviços, Insumos, Área e Produção e Venda Agrícola, Produção Pecuária incluindo Acesso aos Serviços Veterinários, Informação sobre condições de bem-estar e Segurança Alimentar.

Notas Técnicas | Technical Notes

O IAI é uma operação estatística de recolha de dados e informação estatística oficial que é realizada pela DPCI sob a delegação de competências pelo INE e tem uma periodicidade anual.

O IAI é um inquérito por amostragem probabilística ao sector agrário. O Inquérito é realizado em todos os distritos, sendo predominantemente no meio rural onde as actividades agrárias são mais praticadas mas também no meio urbano e peri-urbano, onde também uma parte da sua população pratica agricultura.

No processo de selecção, na primeira etapa são seleccionadas as Unidades Primárias de Amostragem (UPA's) dentro de cada distrito na base de proporcionalidade com o tamanho, onde o tamanho é a população ou nº de Agregados familiares; A UPA é a menor unidade administrativa, geográfica ou de operacionalidade estatística que pode ser uma aldeia ou povoação, um bairro ou quarteirão. Na segunda etapa, são seleccionados dentro da UPA seleccionada, após a listagem completa e com igual probabilidade de selecção, os agregados familiares para responderem ao inquérito. Nas UPA´s seleccionadas São inquiridas todas as médias explorações. No que concerne as grandes explorações estas são inquiridas na sua totalidade dentro de cada distrito e como consequência, todas as grandes explorações existentes no País são inquiridas.

Informações Gerais | General Information

Cobertura dos TIAs e do Censo Agro-Pecuário

Todos os IAI's realizados no período após Censo da Agro-Pecuário 20090.02010 constituem sub-amostras desse CAP e como regra, a sua metodologia incluído quer os conceitos e definições utilizadas são semelhantes, e estão em conformidade com as recomendações da FAO.

3. Agricultura em Moçambique | Agriculture in Mozambique

Moçambique é um País fundamentalmente agrícola, com mais de 70% da sua população vivendo no meio rural e ocupando-se da agricultura.

A constituição Moçambicana define a agricultura como base de desenvolvimento da economia nacional. Presentemente a agricultura contribui com 24% do produto interno bruto (PIB)[1] e maioritariamente é praticada nas pequenas explorações, que representam cerca de 99% do total das explorações, e utilizam práticas rudimentares de produção, com muito fraco uso de insumos modernos. O nível de uso de maquinaria e de crédito também é muito baixo.

[1] -PIB-INE

3.1. Políticas e Estratégias de Desenvolvimento do Sector Agrário/Policies and Strategies for the Development of the Agricultural Sector

O Programa do Governo para o Sector Agrário em harmonia com a política económica do País orienta-se para o alcance de grandes objectivos estratégicos, nomeadamente: (1) *Segurança Alimentar; (2) Desenvolvimento económico sustentável; (3) Diminuição da taxa de desemprego e (4) Redução dos níveis de pobreza.*

É dentro deste contexto que o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar orienta os seus esforços, a todos os níveis, para um melhor enquadramento dos produtores agro-pecuários, de modo a que produzam para o seu sustento e do seu agregado familiar, e que os excedentes da sua produção sejam comercializados de modo obter receitas para satisfazer outras necessidades das famílias agrícolas. Assim, têm sido desenhados e introduzidos programas destinados ao aumento da produtividade e da produção, mas factores vários, dos quais se destaca o baixo uso de tecnologias apropriadas, conduzem a que a agricultura apresente ainda níveis baixos de produtividade.

Os resultados do desempenho do sector agrário ao longo dos anos têm sido medidos através da actividade de recolha de dados estatísticos protagonizada pelos TIA´s e IAI' s. Assim, este anuário apresenta os resultados do IAI de 2015 para além de uso de fontes Administrativas.

II. Clima e Zonas Agro-ecológicas | Climate and Agroecological Zones

3.2. Clima

A extensão de Moçambique, sujeita o País às mais diversas condições meteorológicas, e como consequência, vários climas caracterizam o território. O norte do Pais está submetido ao regime das monções e a parte sul influenciada pelas regras dos ventos ciclónicos e anticiclónicos. A parte média do território é uma zona de transição.

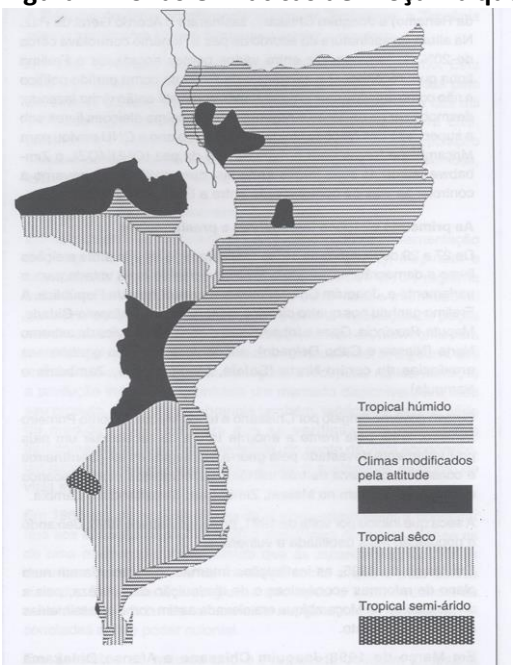
A temperatura, por efeito conjugado com a latitude, a altitude, os ventos e a corrente quente do canal de Moçambique, cresce geralmente, de sul para norte.

A altitude reduz progressivamente a temperatura em 1º C, por cada 200 metros de altitude ascendidos.

Face aos factores citados, podem considerar-se quatro zonas climáticas em Moçambique:

1. Zona tropical marginal, incluindo as subzonas do Limpopo- Changane e Incomati;
2. Zona Tropical litoral, com a subzona do rio Zambeze.
3. Zona tropical das monções
4. Zona meso-térmica de altitude, formada par vários núcleos de clima temperado.

Figura 1: Zonas Climáticas de Moçambique



Fonte: INAM, Moçambique

3.3. Zonas Agro-ecológicas

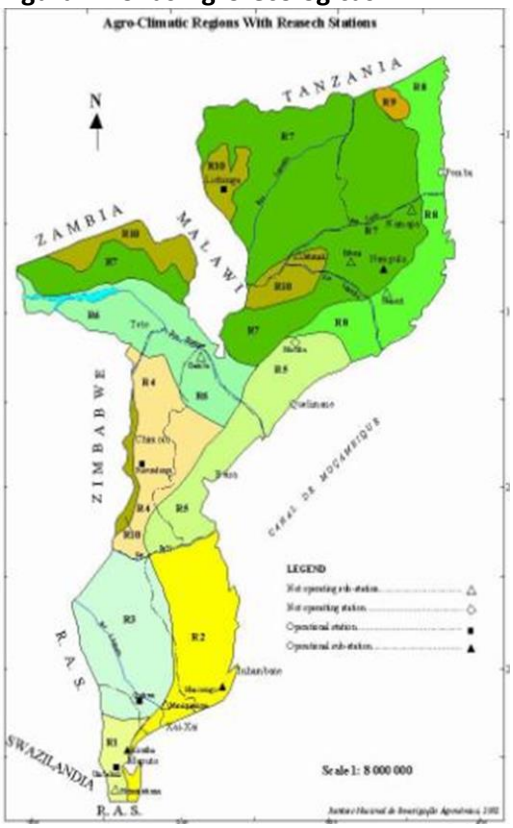
O Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM, anteriormente conhecido como Instituto Nacional de Investigação Agronómica-INIA) apresenta dez zonas ou regiões agro-ecológicas (Figura 2).

A zona ou região agro-ecológica é definida como sendo uma região agro-pecuária homogénea em termos de clima, relevo e solos e que apresenta sistemas de produção semelhantes.

A zona agro-ecológica apresenta características naturais específicas que a torna distinta das outras para o desenvolvimento de certas actividades agro-pecuárias, cuja exploração em outros locais é difícil.

Em seguida, faz-se uma caracterização das 10 zonas agro-ecológicas proposta pelo IIAM (1994):

Figura 2:Zonas Agro-ecológicas



Fonte: IIAM, MASA/Moçambique

Zona Agro-ecológica 1

Está localizada na Região Sul de Moçambique e compreende o interior da Província de Maputo (Matutuine, Magude, Moamba, Namaacha e Boane). Ocupa uma área de 19,855 km2 . A altitude

da Zona está abaixo de 200 metros. Existem, contudo, áreas cuja altitude é ligeiramente superior a 500 metros. O relevo é quase plano a ondulado.

A Zona é caracterizada por solos de origem aluvionar e basáltica, em geral planos. A textura vária de arenosa a franco arenoso, com fertilidade marginal a boa.

As chuvas concentram-se no período Outubro/Novembro a Março. A principal característica é que é muito irregular. Em geral, verifica-se precipitação durante o inverno. Os valores de precipitação média anual que ocorrem nesta região situam-se entre 600 a 800 mm, aproximadamente. A temperatura média situa-se entre 20 a 25ºC.

Zona Agro-ecológica 2

Fica localizada na Região Sul de Moçambique e compreende toda a faixa costeira de Maputo (Marracuene e Manhiça), Gaza (Bilene-Macia, Chibuto e Manjacaze) e aproximadamente toda a Província de Inhambane (Zavala, Inharrime, Panda, Jangamo, Homoíne, Inhambane, Maxixe, Morrumbene, Funhalouro, Massinga, Vilanculo, Inhassoro e Govuro) até ao rio Save. Ocupa uma área de 69,301 km^2.

A altitude da Zona é inferior a 200 metros. Do ponto de vista de geologia, o sul e toda a faixa costeira até ao rio Save apresentam rochas sedimentares do quaternário alternado com rochas sedimentares do terciário.

Esta Zona é caracterizada por apresentar uma grande predominância de solos arenosos, intercalados com solos hidromórficos (machongos). De acordo com a classificação da FAO, são considerados Arenossolos. São encontrados Fluvissolos nos vales dos rios. Os principais rios desta zona são: o Limpopo, o Inharrime, o Govuro e o Save.

Em geral, o gradiente de precipitação vária da costa para o interior. Na pequena faixa costeira, a precipitação é de aproximadamente 1000 mm. Na maior parte da Zona, o período chuvoso vai de Novembro a Março. Na região adjacente a costa, o período chuvoso inicia em Outubro. Mais para o interior, no limite da Zona, a precipitação vária de 600 a 800 mm. A irregularidade das chuvas origina períodos de seca, em pleno período chuvoso. Na faixa costeira ocorrem chuvas, no inverno. A temperatura média anual situa-se entre 22 e 26^oC.

Zona Agro-Ecológica 3

Fica situada na região Sul de Moçambique e compreende toda a parte central e Norte da Província de Gaza (Chokwé, Guijá, Chigubo, Chicualacuala, Massingir e Massangena) e uma faixa estreita a Oeste da Província de Inhambane (Mabote) e estende-se até ao rio Save. Ocupa uma área de 75,460 km^2

A altitude desta Zona é inferior a 200 metros. Os solos são relativamente pobres e muitos deles apresentam salinidade. Os Fluvissolos ocorrem nos vales dos rios. Os principais rios desta zona são: o Limpopo, o dos Elefantes, o Changane e o Save. Ocorrem, em certos locais, solos cinzentos (os solos de "mananga"), fáceis de trabalhar. Mais para o interior, junto a fronteira com a África do Sul ocorrem solos vermelhos derivados de basalto.

É uma das zonas mais secas de Moçambique. Os valores mais baixos de precipitação do País são registados nesta zona, em Pafuri, Província de Gaza. A temperatura média anual é, na maior parte das vezes, superior a 26ºC.

Zona Agro-Ecológica 4

Fica localizada na Região Central de Moçambique e compreende a quase totalidade da Província de Manica (Machaze, Mossurize, Manica, Gondola, Chimoio, Macossa, e Sussundenga) e cerca de um quinto da parte central e interior da Província de Sofala (Maringue, Chibabava e Gorongosa). É delimitada a Sul pelo rio Save. Não inclui a

região montanhosa de Espungabera (esta faz parte da Zona Agro-Ecológica 10) e os distritos de Guro e Tambara, integrados na Zona Agro-Ecológica 6. Ocupa uma área de 64,049 km^2.

Os principais tipos de solos desta zona são os Ferras solos e Lito solos (solos delgados, com material originário não decomposto, a pequenas profundidades). Passam por esta zona os rios Save, na fronteira sul, Búzi, Pungoé e Mavuzi.

As características do clima desta zona são temperaturas amenas, com uma média anual não superior a 24ºC e uma precipitação que varia entre 800 e 1000 mm.

Zona Agro-Ecológica 5

Fica localizada na Região Centro de Moçambique e compreende as regiões de baixa altitude de Sofala (Machanga, Buzi, Nhamatanda, Muanza, Cheringoma e Marromeu) e da Zambézia (Mopeia, Chinde, Inhassunge, Quelimane, Nicoadala, Namacurra, Maganja da Costa e Mocuba) próximo da costa, com o Oceano Índico, e estende-se até Pebane. Ocupa uma área de73,517 km2. A altitude varia de 0 a 200 metros.

Em geral, os solos apresentam uma textura argilosa, com problemas de drenagem. Nas terras altas, os solos apresentam textura leve. Nas Zonas próxima do litoral, os solos apresentam problemas de salinidade. Devido a sua topografia plana e proximidade do mar, há muita infiltração da água do mar, o que contribuiu para o aumento da salinização dos solos.

Seca é um fenómeno raro, nesta zona, que apresenta precipitação anual média de aproximadamente 1.200 mm. Os meses de Dezembro a Março são os mais chuvosos. O mês mais quente é Novembro, com uma média de 35,5ºC e o mês mais frio é Junho, com temperatura média de 15,2ºC.

Zona Agro-Ecológica 6

Fica localizada na Região Central de Moçambique e inclui os distritos Norte das Províncias de Sofala (Caia e Chemba) e de Manica (Tambara e Guro), dos distritos a Sul da Zambézia (Mopeia e Morrumbala) e os distritos a Sul da Província de Tete (Changara, Cahora Bassa, Magoé, Mutarara e Zumbo) até à fronteira com a Zâmbia. Ocupa uma área de 69,495 km^2.

Em geral, a altitude não excede os 200 metros. Contudo, existem pontos acima de 600 metros. Os solos que mais predominam nesta zona são os Luvissolos. Também são encontrados os Lixissolos e Fluvissolos.

A precipitação média anual varia entre 400 a 700 mm e concentra-se entre os meses de Novembro a Março. A Norte desta Zona, a precipitação apresenta índices mais elevados. As temperaturas variam entre 24 e 26^{o}C.

Zona Agro-Ecológica 7

É a mais extensa das regiões e compreende as áreas com altitude média das Províncias da Zambézia (Alto Molocué, Lugela, Ile, Gilé e Namarroi), Nampula (Murrupula, Nampula-Rapale, Ribaué, Lalaua, Mecuburi e Muecate), Tete (Moatize e Chiuta) Cabo Delgado (Namuno, Balamae Montepuez) e Niassa (Mecanhelas, Cuamba, Maúa, Majune, Mecula, Marrupa, Mavago, Lago, N'gauma, Metarica, Nipepe e Muembe). Ocupa uma área de 234.236 km^2.

A altitude desta Zona varia entre 200 a 1000 metros. A topografia da região é quase plana e ondulada suave a ondulada. Isto sugere a necessidade de práticas correctas de utilização do solo e da defesa contra a erosão.

Os principais tipos de solos são Feral solos, Lixissolos e Luvissolos. A fertilidade do solo é moderada a boa. Contudo, devido ao uso intensivo na agricultura, sem a aplicação de fertilizantes, vai tornando os solos improdutivos, obrigando os camponeses a mudarem de áreas de cultivo.

A precipitação média anual varia entre 1000 e 1400 mm e ocorre entre Novembro e Março/Abril. Durante o período chuvoso, que é o de desenvolvimento de culturas de sequeiro, no campo, as temperaturas médias situam-se entre 20 e 25ºC, embora existam áreas com temperaturas acima de 25ºC.

Zona Agro-Ecológica 8

A Zona Agro-Ecológica 8 compreende a costa litoral que se estende desde Pebane, na Província da Zambézia até a Quionga, na Província de Cabo Delgado. Compreende os distritos de Moma, Mogovolas, Angoche, Mongincual, Meconta, Monapo, Mossuril, Erati, Nacala-Velha, Nacala-Porto, Ilha de Moçambique e Memba (Província de Nampula), Chiúre, Acuabe, Mecufi, Pemba-Metuge, Quissanga, Meluco, Macomia, Muidumbe, Mocímboa da Praia Nangade e Palma (Província de Cabo Delgado) e Pebane (Província da Zambézia). Ocupa uma área de 87,556 km^2.

A altitude varia de 0 a 200 metros. O relevo é em geral plano a suavemente ondulado. Os principais tipos de solos desta zona agro-ecológica são os Luvissolos, Cambissolos e Arenossolos.

A precipitação média anual varia entre 800 a 1.200 mm e ocorre entre os meses de Novembro a Abril/Maio. A temperatura média durante a época de desenvolvimento de culturas é de aproximadamente 25ºC.

Zona Agro-Ecológica 9

É a mais pequena e compreende o planalto de Mueda e parte do distrito de Macomia. Ocupa uma área de aproximadamente 14 150 km^2

A altitude da Zona é superior a 200 metros. Nenhum rio importante cruza a zona, embora pequenos cursos de água estejam presentes. Em termos de geologia desta zona, é quase que exclusivamente compreendido por rochas metamórficas e eruptivas do Pré-câmbricos, o complexo gnaisso-granitico do Moçambique Belt.

Os solos característicos desta zona são classificados como Phaeosem. Em geral, apresentam textura franca a arenosa, com solos de textura pesada a ocorrerem nas áreas mais baixas.

A precipitação média anual varia entre 1000 e 1200 mm, é regular e ocorre no período compreendido entre Dezembro e Março/Maio. A temperatura média durante o período de crescimento e desenvolvimento de culturas é de 24^{o}C.

Zona Agro-Ecológica 10

Encontra-se dispersa nas Regiões Norte e Central de Moçambique e compreende as regiões com altitudes acima dos 1000 metros, nomeadamente os planaltos de Lichinga, na Província de Niassa, Angónia, Machanga Marávia e Tsangano, na Província de Tete, Gurué e Milange, na Província da Zambézia e Serra Choa e Espungabera, na Província de Manica. Ocupa uma área de 65,414 km^2

Predominam nesta zona os Ferral solos, com textura pesada. Em geral, o pH é baixo, devido a grande actividade agrícola. A topografia é fortemente ondulada a acidentada.

A temperatura média anual está compreendida entre 18 e 24^{o}C. O valor médio anual de precipitação é superior a 1 200 mm, podendo exceder o valor de 2 400 mm, nas terras altas da Zambézia.

4. Classificação e Estrutura do Sector Agrário | Classification and Structure of the Agriculture Sector

4.1. Classificação de Explorações Agrícolas, Pecuárias e Agro-Pecuárias em Moçambique

Uma exploração agrícola, pecuária ou agro-pecuária, é uma unidade económica independente na sua existência, baseada na produção de culturas (produção agrícola), criação de animais domésticos ou ambas as formas.

As explorações podem ser agrícolas quando se dedicam somente a produção de culturas, pecuárias quando se dedicam à criação de animais ou apresentam-se de forma combinada, isto é produção de culturas e criação de animais. Para este caso a exploração é designada por exploração agro-pecuária.

Utilizando a Tabela 3.1 abaixo, as explorações são classificadas como pequena, média ou grande com base nos seguintes critérios:

Quadro 1: 4.1 – Tabela de Classificação das Explorações

Factores	Limite 1	Limite 2
Área cultivada não irrigada (ha)	10	50
Área cultivada irrigada, pomares em produção, plantações, Hortícolas, Floricultura (ha)	5	10
Número de cabeças de gado bovino	10	100
Número de caprinos/ovinos/suínos	50	500
Número de aves [(2)]	5.000	20.000

- Se todos os factores forem menores do que limite 1 a exploração é pequena;
- Se um factor for maior ou igual a valores do limite 1 e menor do que o limite 2, a exploração passa para a categoria de exploração média;
- Se um factor for maior ou igual a valores do limite 2, passa para categoria de grande exploração.

5. Alguns Conceitos e Definições | Some Concepts and Definitions

Agregado Familiar (AF)

É o conjunto de pessoas ligadas ou não por laços consanguíneos, vivendo normalmente sob o mesmo "tecto" e comendo da mesma "panela", em regime de comunhão de vida.

Área cultivada

Compreende a área com culturas anuais e a área em pousio, não incluindo área com pastagens.

Associação agrária

É uma organização de camponeses ou produtores agrícolas ou agro-pecuários orientados à satisfação dos interesses comuns, ligados com a produção, processamento e comercialização de produtos agro-pecuários. A associação pode ser ou não ser registada legalmente.

([2]) Em relação às aves, a exploração para ser considerada média ou grande, deve ter exercido a actividade de forma contínua, pelo menos nos últimos 6 meses.

Assistência técnica veterinária

Entende-se por assistência técnica veterinária, ao conjunto de cuidados prestados por um técnico de pecuária ou veterinário (de qualquer nível) público, privado ou ONG´s com vista a manter a sanidade animal, por medidas profiláticas e/ou curativas

Características Sociodemográficas e Económicas das Explorações

Referem-se aos aspectos sociais e demográficos mais importantes dos membros e chefes das Explorações tais como sexo, idade, nível de escolaridade, ocupação principal, etc.

Censo agro-pecuário - CAP

É uma grande operação estatística de recolha de dados estruturais relevantes sobre a produção agrícola e pecuária no País.

O CAP 1999 -2000, é o primeiro censo de agricultura que se realiza após a independência nacional.

Chefe do Agregado Familiar

É a pessoa, homem ou mulher, que tem responsabilidade pela gestão dos principais assuntos do AF e que no AF é reconhecida Como responsável pelos outros membros.

Crédito

Refere-se ao recurso produtivo em forma monetária ou espécie disponibilizada por outra agência pública, privada, ou pessoa colectiva/singular, destinada a realização de uma certa actividade produtiva em qualquer uma das suas formas (comercialização, transporte, armazenamento, agro-processamento etc.).

Culturas de rendimento

Para o propósito do IAI consideram-se culturas de rendimento aquelas destinadas à venda e, como regra, passam pelo processamento industrial ou como destino a exportação (chá, algodão, cana de açúcar, copra).

Culturas Hortícolas

Para o propósito do IAI consideram-se culturas hortícolas todas as culturas com um ciclo vegetativo curtem (menos de 4 meses), geralmente cultivadas na estação seca e fria (temperaturas relativamente baixas). Compreendem tais culturas como tomate, a couve, o alface, a cebola, o nabo, o repolho, entre outras

Exploração Agrícola, Pecuária ou Agro-pecuária

Exploração agrícola, pecuária ou agro-pecuária, é uma unidade económica independente na sua existência, baseada na produção de culturas (produção agrícola), criação de animais domésticos ou ambas as formas. As explorações podem ser somente agrícolas (quando se dedicam somente à produção de culturas), pecuária (quando se dedicam somente à criação de animais) ou apresentarem-se de forma combinada.

Fertilizante ou adubo

São matérias orgânicas ou inorgânicas destinadas a manutenção ou aumento da fertilidade do solo e rendimento das culturas.

Fertilizante ou adubo químico

São matérias inorgânicas ou químicas de produção industrial destinadas a manutenção ou aumento da fertilidade do solo e rendimento das culturas.

Fertilizante/Adubo orgânico

São matérias orgânicas de origem animal ou vegetal que quando incorporados no solo melhoram a sua estrutura, mantendo ou aumentando a fertilidade do mesmo, contribuindo para o aumento do rendimento das culturas.

Fomento Pecuário

É a actividade especialmente orientada para o repovoamento pecuário, praticada pelo Governo, ONG´s ou Sector privado com vista ao aumento dos efectivos animais.

Inquérito Agrário Integrado (IAI)

É uma operação estatística de recolha de dados conjunturais e correntes do Sector Agrário no país. É normalmente realizado em todos os anos, pelo Departamento de Estatística da Direcção de Economia do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar. A recolha de dados é feita nos distritos, junto às pequenas, médias e grandes explorações que se encontram nas aldeias, povoações, bairro, etc. também chamados de unidades primárias de amostragem (UPA´s).

Machamba/Parcela

Entende-se por machamba/parcela a superfície de terra separada de outras por fronteiras naturais (rios) ou artificiais (estradas, caminhos, sebes, demarcação com outras machambas, etc.) que se destina a produção agrícola.

Meios mecanizados

No âmbito do IAI, entende-se por meios mecanizados todos aqueles que funcionam com motores de combustão interna ou com ajuda destes, tais como tractores, moto bombas, electrobombas, charruas, entre outras.

Pesticida

São produtos químicos, também conhecidos por fito-fármacos, que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogénicos (bactérias e fungos ou seus transportadores, tais como insectos, ratos, etc.).

Pomar

É uma parcela ou conjunto de parcelas com plantação ordenada de árvores de frutas em crescimento e/ou em produção. No âmbito do IAI, vamos considerar pomares como culturas permanentes.

Primeira época

É o período de tempo em que se cultivam as culturas cujas sementeiras têm lugar, durante ou pouco depois das primeiras chuvas da campanha (geralmente as culturas da primeira época abrangem o período que vai de Setembro à Abril).

Rega

É o fornecimento consciente e orientado de água às plantas com o objectivo de aumentar a humidade do solo e incrementar o rendimento das culturas.

Título de propriedade

Documento oficial, passado pelas estruturas competentes, que confere o direito de uso e aproveitamento de terra à pessoa(s) ou entidade(s) que assim o solicitarem para fins agro-pecuários.

Trabalhador a tempo inteiro

Consideram-se como tal, todos os indivíduos assalariados que trabalham em toda a campanha agrícola, de forma ininterrupta.

Trabalhadores temporários

São considerados trabalhadores temporários os indivíduos assalariados que praticam alguma actividade na exploração numa base contratual, num determinado período da campanha agrícola, em tempos relativamente curtos. Também são conhecidos por trabalhadores sazonais ou eventuais.

Vacinas

É um produto biológico utilizado para prevenção de doenças através de desenvolvimento de imunidade do organismo contra uma determinada doença

Zona alta

É aquela que se localiza longe de correntes de água, bacias, vales, lagos, lagoas e onde se pratica culturas de sequeiro menos exigentes à água, tais como mapira, mexoeira, milho entre outras.

Zona baixa

Geralmente situada perto dos rios ou nas suas bacias vales, lagos, ou com o nível do lençol freático e de humidade alto, e onde se pratica culturas exigentes à água, por exemplo: hortícolas, bananeira, arroz, batata-doce durante a época seca entre outras.

6. Estrutura do Sector Agrário

Em 2015 existiam no País, cerca de 4.0 milhões explorações, das quais 3.9 milhões (98.7%) eram pequenas, 51 871 (1.03%) eram médias e apenas 728 (-1%) eram grandes explorações

Quadro 2: 6.01 – Número de pequenas, médias e grandes explorações inquiridas

Província	Pequena	Media	Grandes	Total
Niassa	500	10	5	515
Cabo Delgado	495	80	21	596
Nampula	875	43	34	952
Zambézia	836	19	23	878
Tete	618	201	40	859
Manica	538	114	52	704
Sofala	490	65	77	632
Inhambane	471	298	36	805
Gaza	559	307	167	1 033
Maputo	510	101	273	884
Total	5 892	1 238	728	7 858

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 3:6.02 – Número de pequenas, médias e grandes explorações inquiridas (Expandidos)

Província	Pequenas	Médias	Grandes	Total
Niassa	168,926	341	5	169,272
Cabo Delgado	414,029	4,436	21	418,486
Nampula	739,457	3,222	34	742,713
Zambézia	688,439	1,452	23	689,914
Tete	358,210	8,520	40	366,770
Manica	194,036	3,829	52	197,917
Sofala	228,983	3,113	77	232,173
Inhambane	199,354	13,603	36	212,993
Gaza	194,669	10,068	167	204,904
Maputo	775,971	3,288	273	779,532
Total	3,962,073	51,872	728	4,014,673

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

7. Características Socio-Demográficas e -Económicas Das Explorações | Socio-Demographic and -Economic Characteristics of Holdings

Neste capítulo são apresentados quadros com características sociodemográficas essenciais dos agregados familiares e dos seus membros, incluindo a prática da agricultura como actividade principal ou secundária.

Quadro 4: 7.01 – Características demográficas dos agregados familiares, pequenas e médias explorações por província

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Idade média do chefe		40.5	41.4	40.2	40.6	41.8	43.7	43.6	47.9	47.9	44.8	42.6
% chefiado por mulher		32.3	30.9	21.3	28.7	27.9	25.3	28.1	40.0	39.4	32.3	29.3
Tamanho médio do AF		4.8	4.7	4.8	4.7	4.8	5.8	5.4	4.6	5.7	4.7	4.9
% trabalho remunerado		40.9	39.9	33.2	37.2	36.4	36.0	51.1	40.6	58.5	61.1	43.5
% Trabalho contra própria		52.6	55.0	55.9	49.9	41.9	61.5	56.0	51.1	50.9	65.1	54.9
Nível médio escolaridade do chefe		3.1	3.5	3.4	3.8	3.0	4.8	4.0	3.3	3.4	6.2	4.1
Número médio de mulheres no AF		2.4	2.4	2.4	2.5	2.5	2.9	2.8	2.5	2.9	2.6	2.5
Número médio de pessoas por idade	0-9	1.7	1.8	1.9	1.6	1.7	1.7	1.7	1.4	1.6	1.2	1.6
	100.014	0.6	0.5	0.6	0.7	0.7	0.9	0.7	0.6	0.8	0.6	0.6
	150.019	0.5	0.4	0.4	0.5	0.5	0.8	0.8	0.5	0.7	0.4	0.5
	20-29	0.8	0.7	0.6	0.6	0.7	0.9	0.8	0.6	0.9	0.8	0.7
	30-39	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	0.6	0.5	0.7	0.8	0.6
	40-49	0.3	0.3	0.4	0.4	0.3	0.4	0.4	0.3	0.4	0.4	0.4
	50-59	0.2	0.2	0.2	0.2	0.2	0.3	0.3	0.3	0.3	0.3	0.2
	60+	0.2	0.2	0.2	0.2	0.3	0.2	0.3	0.4	0.4	0.2	0.2
Nível de escolaridade do Chefe do AF	Analfabeto	42.7	37.3	38.6	29.6	47.4	30.9	39.3	36.1	35.1	8.9	31.5
	1ª Classe	1.4	2.3	3.1	2.2	1.2	2.2	0.9	3.1	1.4	0.2	1.8
	2ª Classe	5.2	8.6	9.0	6.4	5.4	4.7	4.2	5.0	6.8	1.2	5.7
	3ª Classe	4.9	8.7	6.2	9.2	6.8	3.2	7.2	9.1	6.2	3.7	6.5
	4ª Classe	8.3	7.0	8.5	10.6	8.3	9.1	7.0	11.4	16.1	11.3	9.7
	5ª Classe	7.7	7.4	7.3	9.4	7.0	4.6	7.7	13.1	8.2	14.5	9.3
	6ª Classe	4.3	5.5	4.2	6.0	5.2	4.9	3.4	3.8	8.2	13.8	6.8
	7ª Classe	7.1	8.3	10.8	10.8	5.6	11.7	8.2	8.5	8.5	19.6	11.3
	8ª Classe	4.0	2.6	3.0	2.0	3.8	4.0	4.5	3.3	1.3	4.4	3.2
	9ª Classe	1.8	3.0	1.2	2.6	2.1	3.7	2.1	0.9	2.7	4.4	2.6
	10ª Classe	2.0	2.8	1.8	2.8	3.3	9.3	7.2	2.9	0.9	3.4	3.2
	11ª Classe	0.4	0.7	0.6	0.8	0.5	0.6	0.2	0.5	0.3	0.2	0.5
	12ª Classe	3.1	5.6	4.1	3.3	3.2	8.0	5.1	1.3	1.9	11.2	5.4
	Superior	0.5	-	1.2	0.6	0.3	1.6	2.7	0.7	1.4	1.8	1.1
	Ler Escrever	6.5	0.3	0.5	3.7	-	1.4	0.4	0.2	1.1	1.4	1.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 5: 7.02 – Actividades realizadas por pessoas com 10 anos ou mais, pequenas e médias explorações por província e frequência de formação agrária (%)

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Pratica actividade agro-pecuária como:											
Principal	72.0	63.7	62.7	61.7	68.8	59.8	56.7	46.1	39.7	8.7	49.3
Secundária	15.9	18.7	18.4	21.9	20.8	32.0	23.2	35.4	27.7	22.2	22.5
Não Pratica	12.1	17.7	18.9	16.4	10.4	8.2	20.1	18.6	32.6	69.1	28.1
Tem formação agrária de pelo menos 3 meses	0.7	0.4	0.7	1.2	0.8	0.8	0.6	0.5	0.4	2.4	1.1
Não tem formação agrária de pelo menos 3 meses	99.3	99.6	99.3	98.8	99.2	99.3	99.4	99.5	99.6	97.6	98.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

8. Acesso aos Serviços, Insumos, Crédito, Tecnologia de Produção e Pertença à Associação Agrária |Access to Services, Inputs, Credit, Production Technology and Membership in Agricultural Associations

Neste capítulo, os dados fazem referência ao nível de acesso aos serviços agrários, crédito e utilização de tecnologias melhoradas incluindo insumos modernos, tais como fertilizantes, pesticidas, sementes melhoradas, rega, entre outros bem como à pertença dos agregados familiares ou produtores a alguma associação agrária.

Quadro 6: 8.01 – Percentagem de Explorações que receberam informação sobre extensão, pequenas e médias por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Recebeu extensão	5.0	10.3	4.4	1.9	9.8	5.3	4.6	4.1	1.2	1.0	4.3
Media homens	1.7	1.8	1.5	0.7	0.9	0.9	0.9	0.7	0.6	0.8	1.3
Media mulheres	1.0	1.3	1.3	1.0	0.7	1.0	0.5	0.9	1.1	0.8	1.0
Agricultura	87.1	100.0	95.5	99.6	94.5	93.2	85.5	67.0	100.0	83.8	93.7
Pecuária	32.1	10.0	28.4	30.6	13.1	32.6	42.2	44.4	80.1	61.0	25.1
Florestas	3.6	9.4	17.3	17.3	19.0	7.0	16.5	14.7	3.0	1.9	13.3
Piscicultura	3.8	3.4	11.4	9.4	0.1	4.8	8.2	1.9	-	1.9	4.9
Processamento de produtos	11.7	10.2	13.4	-	5.4	8.2	6.3	0.6	0.9	-	7.7
Mercados e comercialização	30.6	27.9	28.4	35.0	38.2	7.4	18.1	9.6	-	15.9	27.1
Hortícolas	18.6	14.8	19.1	22.4	11.2	30.8	35.7	20.3	2.7	36.7	19.0
Outros	-	-	1.2	-	1.6	-	-	-	-	-	0.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 7: 8.02 – Percentagem de explorações que recebeu informação sobre preços, nas pequenas e médias explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% recebeu informação	9.9	19.0	15.1	5.7	17.5	3.3	13.6	3.0	2.6	23.4	13.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 8: 8.03 – Percentagem de explorações que pertence a alguma associação agrária, pequenas e médias explorações, por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% pertence associação	1.7	6.4	3.1	1.1	3.9	3.4	4.7	2.2	1.4	1.6	2.8
Média homens	4.1	1.8	2.3	0.4	1.2	1.0	1.1	1.1	1.2	0.5	1.5
Média mulheres	3.0	1.7	2.0	1.1	0.7	0.9	1.3	1.8	1.8	0.9	1.5

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 9: 8.04 – Percentagem de explorações que recebeu crédito por fonte de créditoe por sexo, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% recebeu crédito	1.9	0.2	0.4	0.5	2.4	1.2	0.5	0.1	0.5	0.2	0.6
Governo	44.1	100.0	15.7	30.0	10.3	95.5	27.3	44.1	56.1	13.8	31.9
Banco	-	-	-	27.4	13.4	2.6	16.9	31.5	-	12.6	10.2
Associações	-	-	84.3	-	-	-	52.8	-	43.9	73.6	18.3
Empresas	31.6	-	-	-	42.8	-	-	-	-	-	18.7
ONG's	24.3	-	-	-	26.0	-	-	24.4	-	-	12.1
Familiares	-	-	-	31.4	0.4	-	3.0	-	-	-	4.6
Amigos	-	-	-	11.2	7.1	-	-	-	-	-	4.0
Outro	-	-	-	-	-	1.9	-	-	-	-	0.2
Média homens	0.7	1.0	0.8	0.7	0.8	0.7	0.7	0.8	0.5	0.4	0.7
Média mulheres	0.4	0.9	0.2	0.3	0.4	0.5	0.8	0.6	0.5	0.6	0.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 10: 8.05 – Percentagem de explorações que perdeu parte de culturas por tipo de causa, pequenas e médias

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Seca	24.5	29.9	14.3	26.8	42.7	55.5	58.7	88.7	89.0	26.5	35.8
Cheia	24.9	29.0	52.6	65.2	25.1	3.8	24.8	0.8	3.2	5.6	30.2
Ciclone	4.2	1.3	2.8	5.9	2.5	1.1	4.6	0.6	4.3	0.8	2.8
Animais Selvagens	44.1	20.5	7.9	8.4	20.7	8.6	15.2	9.6	13.0	1.6	11.6
Doenças e Pragas	39.0	40.5	27.8	29.1	36.3	20.4	37.0	26.1	48.0	6.6	27.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 11: 8.06 – Percentagem de explorações que perdeu parte de animais por tipo de causa pequenas e médias

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Seca	1.7	1.4	1.0	1.7	2.8	4.6	8.3	15.2	19.8	1.9	3.8
Cheia	0.7	0.7	4.3	7.5	1.5	-	0.9	-	0.8	0.1	2.4
Ciclone	-	0.2	0.3	0.7	-	-	0.1	-	0.5	0.1	0.2
Animais Selvagens	4.1	2.8	3.8	4.9	3.3	0.7	9.8	7.2	4.0	1.6	3.8
Doenças e Pragas	26.9	36.6	25.2	44.1	22.1	19.0	44.4	21.9	59.8	11.1	29.1

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 12: 8.07 – Percentagem de explorações que perdeu parte de instrumentos de produção por tipo de causa pequenas e médias

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Cheia	6.1	5.9	5.1	15.5	7.5	0.2	5.9	0.3	0.5	0.1	5.6
Ciclone	0.2	0.4	0.3	0.6	-	-	0.4	0.6	0.1	-	0.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 13: 8.08 – Percentagem de explorações que recebeu semente de emergência, pequenas e médias

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% recebeu semente de emergência	0.9	1.0	0.3	0.6	4.3	1.6	2.3	1.6	3.8	0.2	1.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 14: 8.09 – Percentagem de explorações que usa fogo para desbravar e que foi afectada por queimadas descontroladas, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Queimadas descontroladas	20.6	16.5	11.4	12.5	7.1	20.2	20.2	4.4	9.3	7.6	12.1
Uso de fogo para desbravar	22.1	30.1	35.0	27.6	17.9	19.5	29.9	24.5	2.5	1.9	21.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 15: 8.10 – Percentagem de explorações que fez práticas agrícolas e de quem recebeu o conhecimento, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Rotação de culturas	13.1	26.6	22.2	40.6	22.5	14.2	10.5	39.3	22.3	15.1	23.9
Agente de extensão	5.0	5.6	6.9	1.5	7.8	18.8	9.8	1.3	-	1.2	4.1
ONG	1.0	0.3	1.2	0.4	4.6	3.1	-	-	1.2	0.4	1.0
Empresa	4.0	1.8	-	0.2	4.4	0.5	-	-	-	-	0.7
Vizinho	5.5	10.5	24.1	10.2	26.2	23.3	15.7	11.2	26.1	1.3	14.1
Familiar	80.3	69.5	59.7	82.4	52.0	52.1	57.4	84.4	67.7	96.2	74.0
Outro	4.2	12.3	8.2	5.4	5.1	2.2	17.1	3.1	5.0	0.9	6.0
Consociação	78.5	80.7	81.3	73.8	75.8	55.8	59.8	88.1	75.6	36.8	68.2
Agente de extensão	2.0	3.2	2.0	1.8	2.8	5.7	3.1	0.6	1.0	1.9	2.2
ONG	0.4	0.5	0.6	0.4	1.2	0.4	-	-	-	0.1	0.4
Empresa	0.2	-	0.5	0.1	2.7	-	-	-	-	-	0.4
Vizinho	17.9	21.6	26.7	11.5	17.7	20.5	10.9	26.2	10.8	27.2	20.0
Familiar	77.0	65.7	63.9	81.8	69.0	67.9	75.8	71.2	84.5	69.5	71.6
Outro	2.6	9.0	6.2	4.4	6.6	5.5	10.2	2.0	3.7	1.3	5.3
Cultivo em linha	44.4	45.0	25.2	23.5	73.7	50.1	42.5	46.3	30.3	20.9	35.0
Agente de extensão	4.9	16.0	16.2	4.8	5.1	7.1	4.9	1.0	2.5	1.2	7.3
ONG	1.4	1.0	1.9	1.9	0.8	1.1	1.0	0.1	-	-	1.0
Empresa	2.7	0.9	2.2	1.1	3.8	1.3	0.2	0.4	-	-	1.5
Vizinho	10.9	22.4	28.7	11.8	14.1	22.6	14.2	23.8	10.2	25.9	19.2
Familiar	76.1	47.3	44.3	73.5	69.6	61.7	65.7	72.9	84.9	72.1	64.4
Outro	4.0	12.5	6.8	6.9	6.7	6.1	14.0	1.8	2.4	0.8	6.6
Pousio	6.5	19.9	22.5	20.6	8.5	15.7	12.6	40.6	31.1	8.1	17.6
Agente de extensão	0.9	5.1	3.1	3.7	0.1	7.5	2.0	0.5	-	-	2.6
ONG	2.1	0.5	0.2	0.7	1.1	2.3	-	-	1.3	-	0.5
Empresa	-	0.1	-	0.5	1.4	-	-	-	-	-	0.2
Vizinho	24.4	17.8	18.8	9.2	16.3	30.6	4.5	24.6	3.0	6.8	14.9
Familiar	70.2	62.5	73.3	77.2	55.4	51.9	70.9	70.7	84.8	87.6	72.9
Outro	2.4	14.1	4.5	8.7	25.8	7.7	22.6	4.3	10.9	5.6	8.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

9. Trabalho Remunerado Fora da Sua Própria Exploração e Trabalho por Conta Própria | Work Paid Off His Own Exploration and work for own account

Neste capítulo apresenta-se quadros sobre membros do agregado familiar que fizeram trabalho remunerado fora da sua própria exploração e/ou Trabalho por conta própria, pelo qual foram pagos em dinheiro e/ou em espécie

Quadro 16: 9.01 – Percentagem de explorações que recebeu remuneração em dinheiro ou espécie com pelo menos um membroquemembro que fez trabalhoremunerado por tipo de trabalho e por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
%Trabalhador Agrícola ou Pecuário	30.4	25.3	20.4	25.1	25.5	10.0	27.6	12.6	17.0	4.6	18.9
Trabalhador Fora do Pais	0.9	0.4	0.2	0.2	0.5	3.3	1.2	9.2	32.2	1.6	2.9
Funcionário Público	3.5	5.4	6.7	6.3	3.8	10.2	12.1	3.8	7.3	9.9	7.1
Mecânico ou de construção	3.0	5.7	4.2	2.1	2.9	7.2	6.4	6.1	13.5	12.6	6.3
Gestor Contabilista, secretaria	0.2	0.8	0.2	0.4	0.5	0.5	0.6	0.8	0.5	3.0	1.0
Cozinheiro, Jardineiro	0.5	1.1	1.9	0.9	1.6	2.5	4.5	6.0	3.8	18.2	5.2
Trabalhador Floresta faunístico	1.7	0.2	0.3	0.3	0.2	2.3	1.2	0.4	2.0	0.1	0.5
Mineiro	0.1	0.4	1.2	1.4	0.2	1.5	-	1.1	2.7	0.4	0.9
Motorista	-	1.3	0.9	0.2	0.3	2.8	2.1	2.8	2.4	5.1	1.9
Outra mão-de-Obra	0.1	0.2	0.9	0.6	1.1	0.8	2.1	0.7	0.2	15.2	3.5
Outro Trabalho remunerado	4.2	5.1	3.0	2.7	4.9	6.0	7.8	5.8	5.5	17.7	7.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 17: 9.02 – Percentagem de explorações que fez trabalho extra agrícola por conta própria por tipo de trabalho e por província.

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Corte de Lenha	7.4	4.4	5.0	2.0	5.1	10.3	7.1	6.5	5.8	0.8	4.2
Produção de carvão	7.6	7.6	8.2	4.0	3.3	12.4	6.9	1.9	5.5	1.2	5.2
Corte de capim, caniço, folhas de coqueiro	6.9	13.0	7.3	1.6	2.4	2.0	6.2	5.2	2.0	0.1	4.3
Corte de estacas, lacalaca	2.8	2.5	3.6	1.0	0.7	1.7	4.0	6.9	1.3	0.2	2.1
Caça para venda	1.1	1.5	0.6	0.2	0.5	1.1	1.1	0.8	0.2	-	0.6
Pesca para venda	7.2	4.8	7.3	6.5	5.6	1.3	7.5	3.0	1.4	2.4	5.0
Fabrico de esteiras	3.3	8.7	8.2	3.3	2.4	5.2	5.4	6.3	3.3	0.1	4.4
Recolha de mel	1.7	6.3	0.3	0.1	1.1	2.2	2.2	1.6	0.1	0.1	1.2
Produção de madeira para venda	0.1	0.9	1.9	1.3	0.2	1.2	0.2	1.0	0.2	0.7	1.0
Captura de pássaros	-	0.8	0.4	0.2	0.9	0.2	0.6	0.1	0.2	-	0.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 18: 9.03 – Percentagem de explorações que fez trabalho extra agrícola por conta própria por tipo de trabalho e por província (Meses de remuneração).

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Setembro	65.5	70.0	72.8	59.5	74.4	84.8	62.6	79.5	83.4	91.8	72.0
Outubro	68.3	67.4	71.1	59.2	81.0	88.2	66.0	81.6	83.4	92.3	72.3
Novembro	57.7	60.1	63.8	60.8	76.9	79.6	59.7	81.2	82.2	93.1	67.3
Dezembro	40.7	56.5	48.0	55.3	60.5	71.4	51.9	79.1	68.7	88.0	57.3
Janeiro	35.2	52.1	42.8	52.4	50.0	66.6	41.4	76.6	68.5	72.5	51.7
Fevereiro	33.8	50.8	42.4	53.9	57.7	67.1	44.8	79.3	70.4	71.5	52.5
Marco	38.4	58.5	43.2	49.8	62.2	66.2	45.9	79.3	69.3	77.2	54.2
Abril	42.6	61.2	44.7	53.9	59.9	66.2	56.2	79.4	74.7	89.4	57.2
Maio	51.7	64.0	51.7	53.7	65.2	73.2	59.4	77.2	75.8	88.9	61.1
Junho	59.9	72.2	63.2	59.0	74.3	74.0	66.6	80.2	75.5	90.3	68.4
Julho	65.8	74.2	68.1	54.8	67.7	73.3	65.6	79.0	77.3	90.9	69.3
Agosto	70.0	72.1	72.1	59.9	74.5	78.2	66.3	81.1	82.3	95.1	72.5

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 19: 9.04 – Percentagem de explorações que fez trabalho extra agrícola por conta própria por tipo de trabalho e por província.

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Bebidas Caseiras	3.9	9.0	6.2	6.7	6.6	8.3	6.1	5.8	9.3	0.4	5.6
Compra e venda de bebidas	1.9	7.1	3.1	4.4	3.9	3.3	6.5	3.3	3.1	6.2	4.6
Compra e venda de produtos alimentares	10.0	16.8	13.9	12.7	10.7	18.6	18.0	13.7	13.1	32.7	17.6
Compra e venda de produtos não alimentares	3.2	8.8	5.5	5.4	5.4	9.6	7.3	4.2	8.8	28.6	10.6
Compra e venda de peixe	4.3	3.1	5.7	6.4	2.1	3.6	7.7	2.2	1.6	6.1	4.9
Compra e venda de animais Grande	0.2	-	0.1	-	1.3	1.1	0.1	0.1	-	0.1	0.2
Compra e venda de animais Médio	0.4	0.7	1.6	0.4	1.5	0.6	2.1	0.3	-	-	0.7
Compra e venda de animais Pequeno	0.3	0.7	1.5	1.9	0.4	1.8	3.0	0.5	0.7	4.1	1.8
Trabalho artesanato	0.7	3.6	2.5	3.8	1.5	3.8	2.3	1.3	0.2	9.9	4.0
Trabalho de alfaiate	1.2	0.2	1.0	0.8	0.7	0.8	1.1	0.8	0.2	6.1	1.8
Reparação de rádio	3.1	1.8	2.5	2.4	0.9	3.6	2.4	0.5	0.6	-	1.6
Produção de blocos	5.0	4.2	5.3	4.7	2.2	7.3	2.7	3.5	3.0	2.9	4.1
Operação de moageira	2.1	-	0.4	0.4	1.0	1.1	0.1	0.4	-	0.3	0.5
Outra actividade	6.1	9.9	3.2	5.9	5.5	8.5	7.5	5.2	11.4	10.9	7.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 20: 9.05 – Percentagem de explorações que fez trabalho extra agrícola por conta própria por meses do ano e por província (Meses de realização de trabalho extra-agrícola).

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Setembro	64.5	72.1	80.6	67.8	78.7	76.3	75.0	85.8	75.2	88.3	78.5
Outubro	53.8	68.7	78.4	71.2	79.4	75.6	75.9	85.8	81.9	87.4	78.2
Novembro	49.1	63.2	68.0	65.6	75.4	73.7	75.5	82.2	74.9	84.4	73.2
Dezembro	38.8	56.2	59.3	62.3	66.3	72.4	68.1	80.4	71.1	83.7	68.6
Janeiro	44.4	44.9	54.9	54.2	60.9	70.0	61.0	79.7	70.2	81.3	64.1
Fevereiro	39.2	47.2	55.7	51.2	59.8	68.9	61.4	78.9	69.5	81.2	63.6
Marco	40.4	53.5	57.7	53.1	63.4	68.1	63.8	79.2	70.3	92.7	68.4
Abril	41.6	58.9	62.6	58.9	63.2	70.9	64.7	80.0	72.3	93.2	71.2
Maio	46.7	66.0	63.5	62.1	66.7	73.4	64.1	80.2	72.4	93.0	73.0
Junho	58.2	73.0	70.6	65.6	71.3	78.0	70.7	83.0	75.0	93.0	77.0
Julho	61.8	72.8	71.2	68.5	73.1	77.9	71.7	86.7	74.8	86.9	76.3
Agosto	66.4	71.5	74.2	72.0	75.8	79.8	79.0	86.3	78.8	88.2	78.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 21: 9.06 – Percentagem de agregados familiares que mandou dinheiro ou alimentos e recebeu pensão nos últimos 12 meses por província por província.

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Durante últimos 12 meses AF mandou dinheiro	16.9	15.1	17.3	12.5	11.1	11.6	11.4	15.0	5.3	18.0	14.4
Durante últimos 12 meses AF mandou alimentos	26.6	26.6	25.4	26.3	12.5	14.1	12.6	28.6	11.0	13.6	20.4
Alguém recebeu uma pensão durante os últimos 12 meses	5.9	8.7	1.4	2.9	4.1	6.4	6.7	5.4	6.9	6.5	4.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

10. Áreas por culturas e Espaço Relativo

Neste capítulo apresenta-se quadros sobre das áreas cultivadas por culturas, culturas praticadas e o seu respectivo espaço relativo.

Quadro 22: 10.01 – Área cultivada (Ha por província), pequenas e médias explorações

	Cultivada	Pousio	Total
Niassa	236,951	4,672	241,623
Cabo Delgado	541,323	39,954	581,277
Nampula	827,619	56,105	883,725
Zambézia	899,368	43,858	943,227
Tete	613,977	20,328	634,304
Manica	340,388	21,425	361,813
Sofala	262,269	20,991	283,259
Inhambane	208,216	10,761	218,976
Gaza	215,760	20,351	236,110
Maputo	163,444	44,185	207,629
Total	4,309,314	282,629	4,591,943

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 23: 10.02 – Área cultivada (Ha),por província, grandes explorações

	Cultivada	Pousio	Total
Niassa	666	969	1,635
Cabo Delgado	687	2,628	3,315
Nampula	2,612	9,700	12,312
Zambézia	5,507	24,684	30,191
Tete	959	811	1,769
Manica	4,136	4,886	9,022
Sofala	5,517	33,407	38,923
Inhambane	439	396	835
Gaza	22,409	6,580	28,989
Maputo	11,049	10,465	21,514
Total	53,980	94,525	148,504

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 24: 10.03 – Área Total cultivada, por província

	Cultivada	Pousio	Total
Niassa	237,617	5,641	243,258
Cabo Delgado	542,010	42,582	584,592
Nampula	830,231	65,805	896,036
Zambezia	904,875	68,542	973,417
Tete	614,936	21,138	636,074
Manica	344,524	26,311	370,835
Sofala	267,785	54,397	322,182
Inhambane	208,654	11,157	219,811
Gaza	238,169	26,931	265,099
Maputo	174,493	54,649	229,142
Total	4,363,294	377,154	4,740,448

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 25: 10.04 – Área média cultivada (ha) por exploração, pequenas e médias explorações

	Área (Ha)
Niassa	1.4
Cabo Delgado	1.3
Nampula	1.1
Zambézia	1.3
Tete	1.7
Manica	1.7
Sofala	1.1
Inhambane	1.0
Gaza	1.1
Maputo	0.2
Total	1.1

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 26: 10.05 – Número de Explorações segundo a classe de tamanho da Área cultivada (ha) por província, pequenas e médias explorações

	< 0.5 há	0.50-1 ha	1-2 ha	2-.5 ha	5-.9 ha	9 ha ou mais	Total
Niassa	23,194	53,334	54,528	36,407	1,804	0	169,267
Cabo Delgado	90,973	137,168	112,001	71,004	6,476	843	418,465
Nampula	196,378	257,530	185,535	94,636	8,484	117	742,679
Zambézia	159,294	183,362	208,423	128,068	10,489	255	689,891
Tete	56,451	96,576	108,496	92,631	11,206	1,369	366,730
Manica	23,880	38,759	76,947	52,697	4,659	923	197,865
Sofala	69,517	62,702	63,552	34,905	1,159	261	232,096
Inhambane	76,918	59,613	50,504	25,413	457	52	212,957
Gaza	83,857	51,196	36,422	30,030	2,730	503	204,737
Maputo	659,058	68,813	44,600	5,526	800	462	779,258
Total	1,439,521	1,009,051	941,007	571,318	48,265	4,784	4,013,945

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 27: 10.06a – Área Cultivada (ha) por Cultura por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	117,081	163,984	175,690	295,854	269,769	198,072	113,634	56,331	100,950	79,161	1,570,526
Arroz*	4,400	26,751	35,545	122,860	616	662	32,053	2,535	8,264	1,197	234,884
Mapira	12,013	36,999	37,001	22,891	29,546	23,779	28,188	4,189	2,812	4	197,420
Mexoeira	827	3,008	1,019	1,001	13,656	4,043	1,659	1,631	2,831	12	29,684
Amendoim Grande	4,361	27,776	28,552	8,817	19,769	5,259	836	2,349	1,121	434	99,275
Amendoim Pequeno	3,052	11,881	110,726	32,947	24,939	8,102	4,755	39,193	15,850	31,583	283,028
F. Vulgar	18,849	579	595	13,311	30,957	13,568	4,854	64	3,318	162	86,255
F. Nhemba	10,424	44,552	71,908	30,690	46,237	13,616	12,742	32,966	25,931	16,475	305,540
F. Jugo	1,712	7,280	20,065	6,181	4,172	6,135	1,306	4,718	6,268	720	58,556
F. Boer	9,519	20,579	30,378	102,030	6,444	9,004	4,292	49	515	7	182,817
Batata Reno	1,057	25	155	384	9,051	211	-	25	-	294	11,202
Mandioca	12,236	97,725	232,145	163,705	2,374	11,198	9,000	57,353	19,935	14,935	620,605
Batata DPA	981	628	1,094	397	3,797	597	229	111	964	278	9,075
Batata DPB	2,374	2,419	684	10,752	4,465	5,202	2,648	491	4,565	2,094	35,694
F. Verde	-	-	152	-	108	-	123	2	82	20	488
F. Oloko	141	3,004	12,497	349	216	-	-	-	483	47	16,737
Outros Feijões.	2,609	531	1,113	1,147	1,649	-	37	-	4	4	7,093
Algodão	8,336	29,919	27,589	0	8,920	2,376	7,176	-	-	-	84,316
Tabaco	14,849	288	3,001	2,413	37,957	214	402	-	-	-	59,124
Sisal	-	-	218	-	-	-	-	-	-	-	218
Cana Doce	925	2,912	2,759	7,772	2,298	772	4	666	53	157	18,318
Girassol	172	0	96	3,215	6,672	2,084	-	-	-	-	12,238
Gergelim	5,140	36,654	21,736	20,345	18,917	15,764	26,454	-	193	306	145,510
Soja	533	-	-	34,971	14,619	962	-	-	-	-	51,085
Paprica	-	-	48	0	-	-	-	-	-	-	48
Gengibre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
Trigo	-	-	-	-	-	69	-	-	-	-	69

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015 Nota: Os dados de Arroz em Gaza são administrativos

Quadro 28: 10.06a – Área Cultivada por cultura e por província, pequenas e médias explorações (cont.)

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Inhame/Madumbe	-	1,181	-	51	-	1,259	-	1	-	19	2,512
Abobora	1,833	10,782	3,268	7,571	23,076	10,185	5,579	1,426	15,442	8,639	87,802
Alface	55	20	131	290	595	6	243	767	475	692	3,274
Alho	-	-	127	-	136	-	9	130	123	87	611
Beringela	-	16	-	41	202	-	51	1	14	17	342
Cebola	142	47	846	1,149	1,297	263	494	457	296	692	5,684
Cenoura	-	-	-	230	171	72	0	27	11	190	700
Couve	144	64	127	894	1,660	665	495	570	556	1,020	6,195
Ervilha	1,932	528	26	698	165	-	-	-	-	-	3,348
Melancia	15	2,853	365	38	8,439	1,229	582	1,568	3,930	383	19,403
Pepino	84	3,342	712	749	9,096	2,420	1,186	8	307	38	17,942
Pimenta	-	12	939	-	44	14	55	50	114	22	1,250
Piri Piri	-	4	-	-	42	-	-	3	11	20	81
Quiabo	218	1,722	637	1,076	7,438	1,671	807	-	1,790	732	16,091
Repolho	14	0	69	1,342	914	94	445	92	380	292	3,643
Tomate	906	3,005	5,512	3,117	3,340	726	1,820	416	2,155	278	21,274
Beterraba	-	-	-	-	-	-	-	-	1	49	51
Outro Hortícola	20	257	94	90	215	96	108	24	288	509	1,701

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 29: 10.07 – Área cultivada com cereais e amendoim (hectares),nas grandes explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	20.0	34.0	526.0	1,663.0	392.3	835.0	136.1	100.6	3,806.4	3,110.3	10,623.6
Arroz	-	5.0	27.0	414.0	-	-	9.5	1.5	10,682.8	1,245.0	12,384.8
Mapira	-	3.0	-	1.5	34.5	25.5	35.8	8.0	31.8	22.0	162.1
Mexoeira	-	-	-	-	1.8	18.0	-	13.0	44.5	-	77.3
Amendoim Grande	-	-	2.0	-	6.0	29.5	-	-	11.5	9.5	58.5
Amendoim Pequeno	-	-	9.3	3.0	7.9	1.0	-	69.4	96.7	123.7	310.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Quadro 30: 10.08 – Área cultivada Total com cereais e amendoim (hectares) nas grandes explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	40.0	36.0	526.0	1,763.0	432.0	1,243.0	207.1	128.6	4,042.6	5,670.7	14,089.0
Arroz	-	10.0	27.0	664.0	8.0	0.0	9.5	3.0	21,477.8	2,499.0	24,698.3
Mapira	-	3.0	-	1.5	34.5	25.5	35.8	8.0	31.8	22.0	162.1
Mexoeira	-	-	-	-	1.8	35.0	-	13.0	44.5	-	94
Amendoim Grande	-	-	2.0	-	6.0	29.5	-	-	11.5	9.5	58.5
Amendoim Pequeno	-	-	9.3	3.0	7.9	1.0	-	80.9	96.7	124.2	322.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Quadro 31: 10.09 – Área irrigada por culturas cereais e amendoim (hectares) nas grandes explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	20.0	2.0	-	100.0	39.8	408.0	71.0	28.0	236.3	2,560.4	3,465.4
Arroz	-	5.0	-	250.0	8.0	-	-	1.5	10,795.0	1,254.0	12,313.5
Mexoeira	-	-	-	-	-	17.0	-	-	-	-	17.0
Amendoim Pequeno	-	-	-	-	-	-	-	11.5	-	0.5	12.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

11. Produção e Venda de Culturas Alimentares Básicas (Cereais, Amendoim, Mandioca e Batata Doce)

Contém quadros com informação sobre a pratica de culturas Alimentares Basicas, sementeira, produção, perdas e comercialização.

Quadro 32: 11.01 – Percentagem de explorações que praticou cereais e amendoim, pequenas e médias explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	94.0	88.2	70.6	75.6	94.4	92.3	75.0	75.7	86.6	38.0	72.5
Arroz	6.6	17.5	15.4	35.3	0.8	1.2	30.4	3.4	4.1	0.2	13.3
Mapira	30.1	39.9	20.4	11.9	21.9	31.2	29.4	6.6	2.3	-	17.0
Mexoeira	2.4	5.0	1.1	0.6	9.3	5.2	4.9	2.3	3.2	-	2.6
Amendoim Grande	13.8	32.6	15.0	5.4	18.7	11.1	2.8	2.8	2.1	0.2	10.4
Amendoim Pequeno	9.3	14.1	56.5	20.3	27.5	17.0	11.8	64.6	40.4	32.2	31.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 33: 11.02 – Percentagem de explorações que usou semente melhorada por cultura, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	5.5	3.4	3.7	6.4	19.9	19.6	7.1	2.7	4.5	1.2	7.1
Arroz	6.9	1.0	-	1.6	14.5	-	0.9	-	0.9	-	1.2
Mapira	-	0.4	0.2	1.4	9.1	2.9	2.5	-	-	-	1.9
Amendoim Grande	1.9	0.9	1.7	-	9.9	5.5	3.4	3.7	-	-	2.9
Amendoim Pequeno	7.9	2.4	1.2	3.1	12.7	4.8	2.3	1.0	0.3	0.4	2.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 34: 11.03 – Percentagem de explorações que usou semente melhorada para que adquire, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Semente Melhorada	4.3	2.0	2.0	4.2	16.0	13.4	4.5	1.8	3.0	0.9	4.6
Comprou num revendedor	42.0	62.6	74.4	53.4	80.4	85.0	54.9	54.2	29.1	75.2	69.8
Comprou de outro produtor	5.0	16.1	14.2	15.7	9.9	6.5	11.7	9.4	11.4	13.4	11.1
Comprou do governo	23.6	10.5	2.3	3.4	3.5	-	12.4	-	9.9	3.0	4.7
Comprou duma ONG	-	10.8	-	5.6	1.2	1.8	-	-	2.2	-	2.3
Recebeu de outros	11.3	-	9.0	8.3	1.7	0.4	9.5	8.5	3.6	8.0	4.4
Outras formas de aquisição	18.2	-	-	13.6	3.4	6.3	11.5	27.8	43.8	0.4	7.7

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 35: 11.03a – Percentagem de explorações que usou semente melhorada de milho por local de aquisição,por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Uso de Semente Melhorada	5.5	3.4	3.7	6.4	19.9	19.6	7.1	2.7	4.5	1.2	7.1
Comprou num revendedor	38.9	66.1	66.7	49.8	81.4	87.2	47.2	50.5	28.9	67.6	68.2
Comprou de outro produtor	5.8	12.7	19.4	20.1	6.5	3.7	14.7	-	8.9	17.5	10.4
Comprou do governo	17.4	6.9	1.6	1.9	4.6	-	15.6	-	10.3	4.0	4.6
Comprou duma ONG	-	14.2	-	2.8	1.6	2.0	-	-	2.3	-	2.3
Recebeu de outros	14.5	-	12.3	7.9	2.0	-	11.7	11.6	3.8	10.4	5.0
Outras formas de aquisição	23.4	-	-	17.4	3.8	7.1	10.7	37.9	45.8	0.6	9.5

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 36: 11.03a – Percentagem de explorações que usa semente melhorada de Arroz por local de aquisição, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Usou Semente Melhorada	6.9	1.0	-	1.6	14.5	-	0.9	-	0.9	-	1.2
Comprou num revendedor	27.0	-	-	18.7	100.0	-	100.0	-	100.0	-	31.9
Comprou de outro produtor	-	100.0	-	-	-	-	-	-	-	-	10.7
Comprou do governo	73.0	-	-	20.8	-	-	-	-	-	-	21.2
Comprou duma ONG	-	-	-	37.6	-	-	-	-	-	-	22.6
Recebeu de outros	-	-	-	22.9	-	-	-	-	-	-	13.7
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 37: 11.03a – Percentagem de explorações que usou semente melhorada de Mapira por local de aquisição, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Semente Melhorada	-	0.4	0.2	1.4	9.1	2.9	2.5	-	-	-	1.9
Comprou num revendedor	-	100.0	100.0	100.0	58.6	77.4	74.6	-	-	-	69.9
Comprou de outro produtor	-	-	-	-	29.4	12.8	-	-	-	-	18.5
Comprou do governo	-	-	-	-	0.8	-	-	-	-	-	0.4
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	-	-	-	-	3.4	9.7	-	-	-	-	3.2
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	7.9	-	25.4	-	-	-	7.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 38: 11.03a – Percentagem de explorações que usou semente melhorada de Amendoim Grande por local de aquisição, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Usou Semente Melhorada	1.9	0.9	1.7	-	9.9	5.5	3.4	3.7	-	-	2.9
Comprou num revendedor	89.0	70.2	100.0	-	90.8	81.0	100.0	100.0	-	-	89.4
Comprou de outro produtor	11.0	29.8	-	-	9.2	19.0	-	-	-	-	10.6
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 39: 11.03a – Percentagem de explorações que usa semente melhorada de Amendoim Pequeno por local de aquisição, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Usoiu Semente Melhorada	7.9	2.4	1.2	3.1	12.7	4.8	2.3	1.0	0.3	0.4	2.4
Comprou num revendedor	55.9	39.5	93.9	100.0	81.7	48.2	89.9	58.7	14.0	100.0	80.7
Comprou de outro produtor	-	-	-	-	17.2	51.8	-	41.3	86.0	-	12.8
Comprou do governo	44.1	60.5	6.1	-	0.7	-	-	-	-	-	6.0
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	-	-	-	-	-	-	5.0	-	-	-	0.1
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	0.4	-	5.0	-	-	-	0.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 40: 11.04a – Percentagem de explorações que usou semente não melhorada de milho por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	2.4	7.3	8.0	7.4	13.2	11.4	8.1	21.7	29.2	12.6	10.9
Comprou de outro produtor	5.8	8.0	9.5	9.3	6.3	4.9	9.3	9.3	3.0	12.8	8.3
Comprou do governo	0.1	-	-	0.4	0.4	-	0.9	0.3	0.1	0.1	0.2
Comprou duma ONG	-	-	-	-	0.1	0.4	-	-	0.4	-	0.1
Recebeu de outros	10.0	16.9	13.6	9.8	5.1	1.2	2.7	13.1	8.2	10.5	10.0
Outras formas de aquisição	1.2	0.6	0.9	0.4	0.4	0.3	1.0	1.4	1.0	5.7	1.2
Semente guardada	80.5	67.2	68.0	72.7	74.7	81.8	78.0	54.2	58.1	58.3	69.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 41: 11.04a – Percentagem de explorações que usou semente não melhorada de arroz por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações a

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	2.1	11.2	7.2	8.9	13.8	-	2.9	35.8	13.2	23.7	8.3
Comprou de outro produtor	17.4	12.7	8.2	7.1	24.9	-	6.2	4.7	9.1	-	8.2
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	12.3	16.4	13.1	10.1	-	-	7.1	6.4	6.4	23.5	11.1
Outras formas de aquisição	-	2.4	0.5	-	-	10.5	0.8	-	4.6	-	0.7
Semente guardada	68.2	57.3	71.1	73.9	61.3	89.5	82.9	53.1	66.7	52.8	71.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 42: 11.04a – Percentagem de explorações que usou semente não melhorada de mapira por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	0.6	3.3	0.2	1.0	4.4	2.2	4.6	10.7	13.7	-	2.5
Comprou de outro produtor	3.2	4.5	5.0	0.3	2.2	3.7	5.2	12.9	-	-	3.9
Comprou do governo	-	-	-	-	0.1	-	-	-	-	-	-1
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	10.2	24.2	12.9	9.0	10.6	4.2	6.4	3.7	15.9	-	13.1
Outras formas de aquisição	0.3	0.5	2.5	-	1.0	-	3.6	-	-	-	1.2
Semente guardada	85.8	67.5	79.5	89.7	81.6	89.9	80.1	72.7	70.4	100.0	79.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 43: 11.04a – Percentagem de explorações que a semente não melhorada de mexoeira por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	-	25.3	-	-	6.1	2.0	2.2	12.5	11.1	100.0	9.0
Comprou de outro produtor	-	-	-	-	4.9	0.2	5.2	8.1	-	-	2.6
Comprou do governo	-	-	-	-	0.1	-	-	-	-	-	-3
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	2.6	-	-	-	-	0.3
Recebeu de outros	7.3	13.6	-	12.4	1.6	4.7	-	15.6	11.8	-	5.9
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	-	-	5.3	-	-	-	0.6
Semente guardada	92.7	61.2	100.0	87.6	87.3	90.5	87.3	63.8	77.1	-	81.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 44: 11.04a – Percentagem de explorações que a semente não melhorada deamendoim grande milho por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	1.7	9.1	19.4	7.1	11.1	7.0	6.7	16.1	30.0	10.6	11.7
Comprou de outro produtor	6.0	13.8	13.6	15.1	11.5	3.7	2.8	12.7	0.6	12.8	12.2
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	20.8	14.0	6.1	13.8	1.6	1.4	-	24.6	5.8	-	9.4
Outras formas de aquisição	-	0.6	0.6	-	1.9	3.2	-	-	-	18.9	0.9
Semente guardada	71.5	62.4	60.3	64.0	73.9	84.6	90.5	46.6	63.7	57.7	65.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 45: 11.04a – Percentagem de explorações que a semente não melhorada de amendoim pequeno por fonte da semente por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	-	8.4	11.9	11.6	11.7	5.0	14.5	36.5	47.3	14.2	16.8
Comprou de outro produtor	4.9	18.1	10.8	15.3	9.9	12.1	13.7	12.8	1.1	13.4	11.7
Comprou do governo	3.5	-	0.2	-	-	-	-	-	-	-	0.1
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	10.2	11.8	8.1	3.5	4.3	0.5	3.5	4.9	4.2	11.9	7.3
Outras formas de aquisição	-	3.9	3.3	1.4	1.4	1.0	0.2	1.4	1.1	12.5	4.3
Semente guardada	81.4	57.7	65.6	68.3	72.7	81.5	68.1	44.5	46.3	48.0	59.7

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 46: 11.05a – Produção de cereais e amendoim (toneladas), por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	92,411	93,767	95,610	159,394	209,691	148,262	87,082	12,231	37,669	64,467	1,000,584
Arroz*	1,774	7,636	9,345	31,684	164	186	14,916	601	33,489	1,244	92,565
Mapira	5,905	14,336	13,232	8,289	12,831	11,548	15,468	686	76	0	82,371
Mexoeira	348	1,381	236	188	4,711	2,330	1,160	427	118	0	10,899
Amendoim Grande	1,051	5,319	7,241	1,092	4,041	1,114	439	146	59	42	20,542
Amendoim Pequeno	779	3,190	28,550	7,476	5,607	2,144	1,480	6,225	2,185	14,551	72,187

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Quadro 47: 11.05b – Produção de cereais e amendoim (toneladas), por província, grandes explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	6	171	591	9,309	3,340	1,802	142	245,021	435	637	261,454
Arroz*	-	1	5	1,696	-	-	3	0	33,489	438	35,632
Mapira	-	0	-	0	10	22	64	6	2	3	107
Mexoeira	-	-	-	-	1	0	-	1	15	-	17
Amendoim Grande	-	-	0	-	1	0	-	-	0	8	9
Amendoim Pequeno	-	-	1	7	2	0	-	27	17	5	59

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Nota: Os dados de Arroz em Gaza são administrativos

Quadro 48: 11.05c – Produção de cereais e amendoim (toneladas), por província pequenas, médias e grandes explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	92,417	93,937	96,201	168,703	213,031	150,064	87,224	257,251	38,104	65,104	1,262,038
Arroz	1,774	7,637	9,350	33,380	164	186	14,919	601	58,505	1,682	128,197
Mapira	5,905	14,336	13,232	8,289	12,841	11,570	15,532	692	78	3	82,479
Mexoeira	348	1,381	236	188	4,712	2,331	1,160	428	133	0	10,916
Amendoim Grande	1,051	5,319	7,241	1,092	4,042	1,114	439	146	59	49	20,551
Amendoim Pequeno	779	3,190	28,551	7,483	5,608	2,144	1,480	6,252	2,203	14,556	72,246

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Quadro 49: 11.06 – Percentagem de explorações que teve perdas antes das colheitas, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	74.0	74.1	78.0	74.5	74.7	56.3	75.4	86.9	96.4	50.7	73.6
Arroz	74.5	85.2	67.4	70.1	39.4	51.8	65.7	45.8	89.6	38.5	70.8
Mapira	51.4	72.2	77.3	55.8	79.8	40.4	72.2	96.0	92.2	100.0	68.4
Mexoeira	81.6	57.3	92.5	24.8	81.2	47.0	67.1	90.1	100.0	100.0	71.9
Amendoim Grande	53.7	59.7	70.2	73.2	57.2	37.4	80.9	86.5	96.4	88.1	63.0
Amendoim Pequeno	58.1	79.0	76.7	56.0	70.0	49.6	73.2	85.2	94.2	37.7	67.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 50: 11.06a – Percentagem de explorações por principais razões das perdas das culturas antes da colheita, por cultura, por província pequenas e médias explorações

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	Cheias	21.2	18.1	26.1	47.6	17.3	2.1	14.9	-	0.7	21.2	21.7
	Pragas	14.0	20.1	6.4	8.3	19.0	13.8	10.4	2.8	5.1	9.0	10.9
	Animais Selvagens	36.3	14.5	3.0	6.4	8.1	3.6	6.8	0.6	1.9	1.0	7.4
	Animais Domésticos	0.9	-	3.7	0.1	0.8	1.0	1.5	0.7	1.3	0.9	1.2
	Queimadas	0.8	0.8	-	0.6	0.6	0.6	-	-	-	-	0.4
	Doenças/Apodrecimentos	0.9	3.9	3.0	2.2	1.1	0.8	2.3	0.1	-	0.3	1.9
	Excesso de Chuvas	5.9	18.3	44.2	17.7	16.2	3.1	9.5	-	1.0	1.3	17.2
	Falta de chuvas	18.3	22.8	12.7	14.6	34.6	71.1	54.1	95.6	89.2	65.8	37.9
	Outro, esp.	1.8	1.5	0.8	2.4	2.4	3.8	0.4	-	0.8	0.4	1.5
Arroz	Cheias	46.6	36.9	39.9	72.8	35.0	-	12.7	-	-	-	49.7
	Pragas	1.5	17.9	21.2	3.1	-	-	5.3	8.6	17.2	-	9.8
	Animais Selvagens	35.5	10.2	8.3	7.1	63.2	-	2.1	14.4	-	-	7.9
	Animais Domésticos	-	-	-	0.7	-	-	-	-	-	-	0.3
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	0.6	2.8	-	-	-	0.1	-	-	-	0.7
	Excesso de Chuvas	-	9.0	15.8	7.5	-	-	7.2	-	5.3	-	9.1
	Falta de chuvas	16.4	25.4	9.9	5.4	1.8	100.0	71.0	77.0	62.0	39.0	20.0
	Outro, esp.	-	-	2.0	3.4	-	-	1.7	-	15.6	61.0	2.5
Mapira	Cheias	22.4	15.1	31.2	41.4	21.0	-	3.3	-	-	-	20.3
	Pragas	16.2	23.9	13.3	7.6	31.9	15.6	13.4	0.1	-	-	17.8
	Animais Selvagens	39.4	17.3	5.4	4.4	16.3	7.5	6.9	-	-	17.4	11.8
	Animais Domésticos	0.5	-	4.4	-	1.8	-	2.6	-	-	-	1.7
	Queimadas	2.3	-	-	-	0.5	2.5	-	-	-	-	0.3
	Doenças/Apodrecimentos	-	0.4	1.9	1.2	3.6	1.9	1.3	-	-	-	1.4
	Excesso de Chuvas	0.5	21.1	31.7	26.8	9.9	5.4	3.7	-	-	-	18.1
	Falta de chuvas	16.7	21.7	11.7	18.5	13.9	65.2	68.9	99.9	100.0	82.6	27.9
	Outro, esp.	1.9	0.5	0.5	-	1.2	1.9	-	-	-	-	0.6
Mexoeira	Cheias	31.8	15.8	20.4	-	41.2	-	-	-	-	-	21.1
	Pragas	-	31.3	10.3	-	29.9	4.5	26.7	-	-	-	20.1
	Animais Selvagens	31.0	9.1	-	-	3.6	4.3	3.3	-	-	-	4.8
	Animais Domésticos	-	-	39.5	-	2.5	-	-	0.4	-	-	4.8
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	0.7	-	-	-	-	-	-	-	-	0.1
	Excesso de Chuvas	-	6.3	29.8	50.0	1.2	-	4.3	-	-	100.0	5.7
	Falta de chuvas	30.9	36.8	-	50.0	21.2	91.1	65.7	99.6	100.0	-	42.9
	Outro, esp.	6.4	-	-	-	0.4	-	-	-	-	-	0.4
Amendoim	Cheias	10.2	17.6	28.5	45.8	11.7	-	4.2	-	-	6.5	21.0
Grande	Pragas	25.5	19.9	4.1	3.6	20.7	12.5	17.2	15.3	0.3	2.2	13.1
	Animais Selvagens	23.4	7.8	1.6	7.2	7.5	4.1	-	-	-	49.8	6.2
	Animais Domésticos	1.1	0.3	-	-	2.6	-	7.8	-	-	-	0.7
	Queimadas	-	0.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	20.9	6.2	9.9	-	7.1	-	3.4	-	-	-	7.0
	Excesso de Chuvas	-	18.8	44.0	25.3	14.6	10.9	-	-	-	-	24.1
	Falta de chuvas	19.0	22.9	11.9	18.2	30.0	72.5	67.4	84.3	99.7	41.4	25.0
	Outro, esp.	-	6.3	-	-	5.9	-	-	0.4	-	-	2.9
Amendoim	Cheias	24.4	25.3	27.2	55.0	10.6	1.2	-	-	-	2.5	18.1
Pequeno	Pragas	8.5	31.6	5.0	7.7	14.0	19.2	17.6	6.6	7.0	7.1	8.7
	Animais Selvagens	45.1	14.5	1.7	6.0	9.2	6.1	6.1	1.2	3.3	2.1	4.2
	Animais Domésticos	-	-	2.1	-	0.9	6.7	-	1.2	0.7	0.4	1.3
	Queimadas	-	-	-	-	1.0	-	-	0.1	-	-	0.1
	Doenças/Apodrecimentos	-	2.0	9.2	4.3	6.0	-	1.1	0.2	0.5	8.4	5.5
	Excesso de Chuvas	-	12.4	47.8	12.1	26.4	3.4	2.4	-	0.1	1.8	22.3
	Falta de chuvas	19.6	14.2	6.8	9.1	30.1	61.1	71.4	90.7	88.3	74.7	38.6
	Outro, esp.	2.4	-	0.3	5.8	1.8	2.3	1.4	-	-	3.1	1.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 51: 11.07 – Percentagem de explorações que teve perdas pós-colheitas por cultura, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	16.2	22.8	9.5	19.0	21.4	7.2	14.1	7.5	18.5	14.1	15.7
Arroz	11.1	8.0	7.7	15.2	14.5	-	19.4	-	0.2	-	12.5
Mapira	5.7	12.2	6.4	6.3	16.7	6.3	7.8	2.4	2.2	-	9.0
Mexoeira	6.4	5.0	-	33.8	15.5	1.5	6.6	1.3	-	-	8.5
Amendoim Grande	15.1	12.6	7.6	15.7	15.6	-	12.0	-	14.8	16.3	11.3
Amendoim Pequeno	14.4	27.7	8.5	11.4	19.2	13.2	15.5	7.2	12.7	13.5	12.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 52: 11.07a – Percentagem das explorações por principais razões das perda da produção pós-colheita, por cultura, por província pequenas e médias explorações

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	Cheias	4.4	2.1	9.4	4.0	10.1	-	3.1	-	-	-	4.3
	Pragas	53.3	21.3	31.1	42.6	42.4	16.2	62.2	49.5	57.6	82.9	43.2
	Animais Selvagens	-	1.8	-	32.6	2.8	23.1	3.0	0.9	-	-	8.7
	Animais Domésticos	14.5	39.9	25.3	2.9	0.6	21.0	12.9	17.1	3.0	1.1	13.7
	Queimadas	2.9	-	1.2	-	1.0	5.1	1.5	-	-	-	0.7
	Doenças/Apodrecimentos	21.6	13.6	32.1	13.3	29.1	8.8	12.3	16.8	37.1	15.6	20.3
	Excesso de Chuvas	0.8	1.9	-	1.9	-	-	2.6	-	-	0.4	1.0
	Falta de chuvas	-	-	-	0.5	9.9	21.0	1.1	15.8	1.3	-	2.9
	Outro, esp.	2.5	19.4	0.9	2.1	4.0	4.8	1.4	-	0.9	-	5.2
Arroz	Cheias	-	-	5.4	2.8	95.1	-	5.5	-	-	-	4.0
	Pragas	10.2	0.9	58.5	45.7	-	-	41.7	-	100.0	-	41.7
	Animais Selvagens	-	-	-	38.6	-	-	-	-	-	-	21.3
	Animais Domésticos	43.6	75.4	19.0	10.7	-	-	34.6	-	-	-	22.8
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	-	17.1	2.3	-	-	1.3	-	-	-	3.8
	Excesso de Chuvas	-	9.1	-	-	-	-	4.7	-	-	-	1.8
	Falta de chuvas	-	-	-	-	4.9	-	12.2	-	-	-	2.5
	Outro, esp.	46.1	14.6	-	-	-	-	-	-	-	-	2.1
Mapira	Cheias	-	-	26.3	-	13.3	-	-	-	-	-	7.1
	Pragas	33.3	18.4	50.1	-	44.3	6.4	55.2	-	100.0	-	30.7
	Animais Selvagens	25.7	0.6	-	74.2	7.9	19.6	3.9	-	-	-	11.0
	Animais Domésticos	18.8	34.7	7.0	18.2	-	7.3	11.3	81.8	-	-	17.0
	Queimadas	-	-	-	-	-	3.9	-	-	-	-	0.2
	Doenças/Apodrecimentos	13.1	37.0	16.6	-	20.4	17.2	23.4	-	-	-	23.1
	Excesso de Chuvas	-	7.9	-	-	-	-	-	-	-	-	2.6
	Falta de chuvas	-	-	-	-	11.8	45.7	-	18.2	-	-	5.6
	Outro, esp.	9.1	1.5	-	7.6	2.3	-	6.3	-	-	-	2.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 53: 11.07a – Percentagem das explorações por principais razões das perda da produção pós-colheita, por cultura, por província pequenas e médias explorações (Cont.)

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Mexoeira	Cheias	-	-	-	63.4	18.9	-	-	-	-	-	20.5
	Pragas	-	-	-	36.6	68.2	-	100	-	-	-	54.5
	Animais Selvagens	-	100	-	-	1.1	100	-	-	-	-	14.2
	Animais Domésticos	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	0.7
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	-	-	-	11.8	-	-	-	-	-	7.1
	Excesso de Chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Falta de chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outro, esp.	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Amendoim	Cheias	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	5.2
Grande	Pragas	43.5	7	17.5	27.1	26.9	-	-	-	-	100	18.9
	Animais Selvagens	12.9	0.7	-	34	2.9	-	100	-	-	-	7.7
	Animais Domésticos	10.8	34.6	64.6	15.8	-	-	-	-	-	-	26.9
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	14.1	23.5	12.3	23.1	15.4	-	-	-	100	-	19.4
	Excesso de Chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Falta de chuvas	-	-	-	-	31.8	-	-	-	-	-	7.2
	Outro, esp.	18.7	34.2	5.7	-	-	-	-	-	-	-	14.8
Amendoim	Cheias	-	-	11.4	-	0.3	-	-	-	-	-	2.7
Pequeno	Pragas	19.3	0.7	29.3	40	64.6	0.8	70.5	40.6	22.7	89.9	45.8
	Animais Selvagens	-	-	-	20.8	1.3	30.7	-	23.4	-	0.8	4.9
	Animais Domésticos	55.2	34.9	28.6	8.7	2.3	22.7	-	5.5	0.3	2.1	14
	Queimadas	-	-	-	-	-	11.3	-	-	-	-	0.3
	Doenças/Apodrecimentos	-	52.1	28.6	25.1	12.4	7.5	29.5	4.3	70.9	6.8	24.1
	Excesso de Chuvas	-	3.3	0.8	-	-	-	-	-	-	-	0.5
	Falta de chuvas	-	-	-	-	17.5	26.9	-	26.3	3.8	-	5
	Outro, esp.	25.5	8.9	1.2	5.4	1.6	-	-	-	2.2	0.4	2.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 54: 11.08 – Produção (tons) raízes e tubérculos por cultura , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Mandioca	118,589	730,055	1,211,119	726,740	25,613	70,167	120,294	248,140	115,900	212,462	3,579,078
Batata Doce Alaranjada	8,016	2,387	5,709	2,473	81,239	2,379	8,366	1,402	4,979	8,741	125,692
Batata Doce Não Alaranjada	10,293	2,240	7,207	86,380	23,256	35,422	40,994	1,474	27,073	30,376	264,715

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

12. Produção e Venda de Leguminosas (Feijões)

Contém quadros com informação sobre a prática de Leguminosas (Feijões), sementeira, produção, perdas e comercialização.

Quadro 55: 12.01 – Percentagem de explorações que pratica feijões por espécie de cultura, pequenas e médias explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	28.3	0.5	1.0	8.9	33.2	25.9	7.9	0.5	16.3	0.5	8.7
Feijão Nhemba	24.4	51.0	52.2	29.4	54.6	31.6	34.5	69.8	59.1	25.4	41.2
Feijão Jugo	6.4	15.5	23.0	5.8	5.2	13.2	4.4	17.1	16.5	0.4	10.4
Feijão Boer	23.3	32.7	24.9	44.8	6.5	14.8	13.9	0.1	2.3	-	19.0
Feijão Oloko	0.7	5.8	13.5	1.8	0.5	-	-	-	1.9	-	3.6
Outros Feijões	5.6	2.0	1.5	0.6	2.3	-	0.2	-	-	-	1.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 56: 12.02 – Percentagem de explorações que usa semente melhorada, pequenas e médias explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	0.6	2.6	8.1	3.5	14.8	13.6	11.1	55.9	5.7	1.0	9.4
Feijão Nhemba	3.3	2.9	0.2	2.0	10.5	6.4	4.4	-	0.7	0.5	2.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 57: 12.02a – Percentagem de explorações que usa semente melhorada de feijão vulgar por local de aquisição, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Semente Melhorada	0.6	2.6	8.1	3.5	14.8	13.6	11.1	55.9	5.7	1.0	9.4
Comprou num revendedor	56.7	-	100.0	100.0	83.6	69.2	100.0	100.0	99.2	100.0	83.8
Comprou de outro produtor	43.3	-	-	-	9.8	30.2	-	-	-	-	12.2
Comprou do governo	-	-	-	-	4.9	-	-	-	-	-	2.7
Comprou duma ONG	-	100.0	-	-	-	0.6	-	-	-	-	0.3
Recebeu de outros	-	-	-	-	0.2	-	-	-	-	-	0.1
Outras formas de aquisição	-	-	-	-	1.5	-	-	-	0.8	-	0.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 58: 12.02a – Percentagem de explorações que usa semente melhorada de feijão nhemba por local de aquisição, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Semente Melhorada	3.3	2.9	0.2	2.0	10.5	6.4	4.4	0.1	0.7	0.5	2.6
Comprou num revendedor	66.6	85.9	100.0	89.8	79.4	75.0	47.1	100.0	72.8	100.0	78.5
Comprou de outro produtor	-	-	-	10.2	13.2	17.8	34.6	-	27.2	-	12.6
Comprou do governo	-	14.1	-	-	6.7	-	1.1	-	-	-	5.4
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	33.4	-	-	-	-	-	16.1	-	-	-	2.4
Outras formas de quisição	-	-	-	-	0.7	7.2	1.1	-	-	-	1.1

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 59: 12.03 – Percentagem de explorações que usa semente melhorada que vem de 2 campanhas anteriores, pequenas e médias explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	44.5	-	-	-	35.8	24.5	24.7	-	97.8	-	32.6
Feijão Nhemba	-	40.0	-	-	20.8	23.2	28.8	-	100.0	-	22.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 60: 12.04a – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de feijão Vulgar, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	7.6	38.5	8.1	10.1	9.9	12.5	16.6	63.5	69.7	90.4	17.2
Comprou de outro produtor	14.4	25.3	47.5	24.8	18.4	15.0	28.3	-	1.3	-	17.8
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	2.6	-	-	-	-	-	-	1.9	-	0.2
Recebeu de outros	9.8	33.0	24.4	13.1	3.1	3.3	-	22.7	0.1	-	6.0
Outras formas de aquisição	0.8	0.6	16.4	-	-	-	-	-	0.1	7.0	0.6
Semente guardada	67.4	-	3.6	52.0	68.6	69.2	55.2	13.8	26.8	2.7	58.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 61: 12.04b – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de feijão Nhemba, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	2.9	17.3	9.0	10.5	14.4	4.9	8.9	17.0	26.0	30.9	15.2
Comprou de outro produtor	8.4	19.5	13.4	10.1	7.2	6.5	13.7	7.9	2.3	2.3	10.0
Comprou do governo	-	-	-	0.3	-	-	-	-	-	0.1	-
Comprou duma ONG	-	-	0.4	-	0.1	0.5	-	-	1.0	-	0.2
Recebeu de outros	5.6	23.3	15.3	11.0	8.6	7.2	7.6	15.9	11.2	1.7	12.2
Outras formas de aquisição	-	17.5	11.8	0.9	2.3	0.5	1.7	1.0	0.5	24.1	8.5
Semente guardada	83.1	22.4	50.1	67.3	67.4	80.5	68.1	58.2	59.0	40.9	53.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015jugo

Quadro 62: 12.04c – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de feijão jugo, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	2.6	7.0	10.3	12.9	6.8	11.3	16.6	21.7	20.2	28.1	11.9
Comprou de outro produtor	5.5	8.4	10.6	28.5	1.5	5.0	4.5	8.4	0.5	-	9.8
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	19.1	31.3	13.5	4.5	11.1	6.5	10.8	9.1	9.8	5.4	14.2
Outras formas de aquisição	3.7	15.7	14.2	2.2	4.4	-	-	0.7	0.1	5.6	8.9
Semente guardada	69.1	37.5	51.4	51.9	76.3	77.2	68.1	60.1	69.4	60.9	55.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 63: 12.04c – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de feijão boer, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	4.2	6.1	4.6	2.9	11.4	7.9	7.6	64.7	9.3	-	4.7
Comprou de outro produtor	10.5	6.7	12.6	11.9	5.6	3.1	9.7	-	-	-	10.3
Comprou do governo	-	-	-	0.2	-	-	-	-	-	-	0.1
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	8.8	34.5	17.5	12.1	16.5	4.5	9.9	23.5	27.6	-	17.1
Outras formas de aquisição	0.1	13.2	17.3	0.3	9.7	2.6	3.2	-	9.9	-	7.3
Semente guardada	76.5	39.3	48.0	72.6	56.8	81.9	69.6	11.8	53.2	100.0	60.5

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 64: 12.04d – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de feijão Oloko, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	-	7.5	9.8	3.9	-	-	-	-	13.8	-	8.8
Comprou de outro produtor	23.3	6.3	14.5	14.7	-	-	-	-	5.1	-	12.7
Comprou do governo	-	-	0.2	-	-	-	-	-	-	-	0.1
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	-	40.0	11.4	19.9	14.2	-	-	-	18.9	-	17.0
Outras formas de aquisição	-	11.6	8.5	-	-	-	-	-	10.3	-	8.1
Semente guardada	76.7	34.5	55.6	61.6	85.8	-	-	-	51.9	100.0	53.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 65: H.041 – Percentagem de explorações por fonte de aquisição de outra semente não melhorada de outros feijões, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Comprou num revendedor	13.2	12.8	-	-	14.9	-	-	-	100.0	-	8.7
Comprou de outro produtor	7.6	0.8	6.9	19.8	12.6	-	-	-	-	-	8.1
Comprou do governo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comprou duma ONG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebeu de outros	14.4	36.3	19.9	20.6	14.6	-	72.7	-	-	-	21.5
Outras formas de aquisição	3.2	30.3	14.8	11.6	2.3	-	-	-	-	-	12.2
Semente guardada	61.6	19.7	58.5	48.0	55.6	-	27.3	-	-	100.0	49.5

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 66: 12.05 – Produção de Feijões (toneladas) por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	9,260	30	1,786	7,103	20,135	5,815	1,904	8	1,490	192	47,725
Feijão Nhemba	3,685	11,950	14,703	7,126	9,527	2,870	3,462	5,420	2,567	1,935	63,245
Feijão Jugo	370	2,146	4,742	1,827	1,631	1,259	290	989	1,978	75	15,306
Feijão Boer	3,115	6,439	8,683	42,387	2,513	3,985	1,935	-	149	2	69,210
Feijão Oloko	20	684	4,104	264	76	-	-	-	63	-	5,210
Outros Feijões	327	192	254	101	209	-	32	-	-	-	1,115

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 67: 12.06 – Percentagem de explorações que teve perdas antes das colheitas por cultura, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	68.0	67.0	52.5	57.6	74.0	55.7	74.1	55.0	91.6	48.0	68.4
Feijão Nhemba	67.0	71.8	80.1	65.0	76.7	45.4	74.3	79.5	94.0	47.4	71.9
Feijão Jugo	60.3	72.5	75.3	60.3	63.8	33.1	62.6	72.7	96.8	60.7	70.9
Feijão Boer	59.7	52.1	64.9	56.6	57.0	44.8	62.3	100.0	84.7	95.9	58.0
Feijão Oloko	75.6	67.0	76.1	46.1	87.3	-	27.3	-	91.1	100.0	72.6
Outros Feijões	83.0	54.1	61.7	62.3	82.0	-	-	-	100.0	-	68.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 68: 12.06a – Percentagem explorações por principais razões de perdas das culturas antes da colheita, por cultura, por província ,pequenas e médias explorações

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	Cheias	6.2	-	15.5	41.0	5.3	0.7	33.8	-	1.6	19.4	11.6
	Pragas	27.8	8.2	6.9	23.0	30.1	15.2	9.1	-	12.4	10.8	22.8
	Animais Selvagens	16.7	-	30.1	2.3	3.6	2.1	19.9	-	0.3	5.5	5.9
	Animais Domésticos	-	-	-	-	-	1.2	-	-	0.1	-	0.1
	Queimadas	2.1	-	-	-	-	1.7	-	-	-	-	0.5
	Doenças/Apodrecimentos	2.2	-	15.5	-	5.6	-	2.5	-	0.1	-	2.8
	Excesso de Chuvas	6.7	37.8	16.5	24.9	13.6	2.9	0.8	-	1.5	-	10.8
	Falta de chuvas	36.1	0.9	-	6.1	40.9	76.2	34.0	100.0	84.0	55.7	43.8
	Outro, esp.	2.3	53.1	15.5	2.7	1.0	-	-	-	-	8.7	1.7
Feijão Nhemba	Cheias	25.2	23.0	25.2	38.8	14.4	2.1	14.2	-	-	3.3	17.3
	Pragas	26.1	28.3	18.0	22.6	28.3	28.4	25.1	3.3	8.8	3.0	18.4
	Animais Selvagens	20.4	7.6	6.9	7.0	7.5	1.6	7.5	0.7	1.8	1.8	5.8
	Animais Domésticos	2.5	0.5	1.9	1.2	2.1	2.2	3.9	1.7	0.6	1.6	1.6
	Queimadas	-	0.8	-	-	0.4	-	-	-	0.4	-	0.2
	Doenças/Apodrecimentos	3.5	4.8	7.4	5.1	4.7	1.8	7.8	0.2	0.6	-	4.3
	Excesso de Chuvas	4.8	8.6	30.2	7.5	14.0	2.8	1.5	0.1	0.8	2.5	12.2
	Falta de chuvas	16.3	25.6	10.3	14.1	27.4	60.1	40.0	93.5	86.8	86.0	39.3
	Outro, esp.	1.1	0.8	0.1	3.7	1.2	1.0	-	0.4	0.2	1.9	0.9
Feijão Jugo	Cheias	19.7	22.0	31.1	45.8	11.5	-	4.5	-	-	-	21.8
	Pragas	6.3	23.2	6.0	5.9	18.0	24.8	13.8	0.2	5.6	9.3	9.4
	Animais Selvagens	38.6	17.0	1.4	3.3	7.7	13.9	-	0.5	1.2	0.9	5.4
	Animais Domésticos	-	-	1.1	-	6.6	-	6.3	0.2	1.9	-	1.1
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	10.8	-	11.1	10.1	-	-	1.1	-	-	-	5.9
	Excesso de Chuvas	-	23.6	33.7	3.9	34.6	1.7	-	0.2	0.3	-	20.3
	Falta de chuvas	24.6	14.1	15.5	27.9	21.7	59.6	74.2	98.9	91.0	89.9	35.7
	Outro, esp.	-	-	-	3.1	-	-	-	-	-	-	0.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 69:12.06a – Percentagem explorações por principais razões de perdas das culturas antes da colheita, por cultura, por província ,pequenas e médias explorações (Cont.)

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Boer	Cheias	26.1	27.8	34.1	43.6	31.8	3	17.5	-	-	-	34.3
	Pragas	16.6	29.2	19.9	12.8	21.6	10.2	37.2	-	7.7	65.3	18.9
	Animais Selvagens	27	9.7	2.1	2.8	0.2	3.7	3.8	-	-	-	5
	Animais Domésticos	-	1.2	1.7	-	3.1	5	7.6	-	1.3	-	1.3
	Queimadas	-	-	-	1.2	-	-	2.7	-	-	-	0.6
	Doenças/Apodrecimentos	1.3	2.7	3.3	2.5	1	-	7.4	-	-	-	2.7
	Excesso de Chuvas	10.4	11.2	33.4	17.3	20	-	-	-	-	-	19
	Falta de chuvas	17.7	17	5	16.6	17.4	70.4	23.8	100	91	34.7	16.2
	Outro, esp.	0.9	1.2	0.4	3.2	4.8	7.6	-	-	-	-	2
Feijão Oloko	Cheias	30.9	7.6	26.8	-	-	-	-	-	-	-	21
	Pragas	8	57.1	11.6	23.9	-	-	-	-	9.4	-	19
	Animais Selvagens	61.2	2.3	-	-	57.5	-	-	-	-	-	1.8
	Animais Domésticos	-	-	-	-	16.3	-	-	-	8.4	-	0.5
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	-	3.4	-	-	-	-	-	-	-	2.5
	Excesso de Chuvas	-	16.8	36.8	16.3	4	-	-	-	-	-	30.4
	Falta de chuvas	-	16.2	21.4	59.8	22.3	-	-	-	82.1	100	24.7
Outros Feijões	Cheias	18.9	2.6	14	38.2	18.8	-	-	-	-	-	16.7
	Pragas	-	50	73	14.4	15.5	-	-	-	-	-	29.9
	Animais Selvagens	64.3	25.5	-	14.4	-	-	100	-	-	-	23.3
	Animais Domésticos	7	-	-	-	6.5	-	-	-	-	-	3.5
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Excesso de Chuvas	7.1	-	13	33.1	52.7	-	-	-	-	-	20.7
	Falta de chuvas	2.8	21.9	-	-	6.5	-	-	-	100	-	5.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 70: 12.07 – Percentagem de explorações que teve perdas pós-colheitas por cultura, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	17.9	-	-	10.4	13.2	5.6	-	-	10.2	-	10.7
Feijão Nhemba	7.7	14.9	5.6	16.1	19.9	6.3	7.3	6.3	10.8	16.7	11.7
Feijão Jugo	7.8	19.7	1.3	15.2	10.4	17.1	3.6	4.4	15.0	6.3	8.6
Feijão Boer	2.0	18.3	3.8	12.4	19.5	8.9	11.6	-	1.1	62.6	10.8
Feijão Oloko	-	6.8	3.8	-	-	-	-	-	7.0	-	4.0
Outros Feijões	14.0	12.8	-	-	17.9	-	-	-	-	-	9.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 71: 12.07a – Percentagem explorações por principais razões de perdas das culturas antes da colheita, por cultura, por província ,pequenas e médias explorações

		Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Feijão Vulgar	Cheias	-	-	-	6.5	2.5	-	-	-	-	-	2.2
	Pragas	39.4	-	-	55.1	36.9	1.3	-	-	38.5	-	38.0
	Animais Selvagens	-	-	-	6.7	-	27.4	-	-	-	-	3.2
	Animais Domésticos	15.0	-	-	-	-	24.3	-	-	-	-	5.3
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	45.6	-	-	31.8	56.7	16.8	-	-	45.5	-	45.8
	Excesso de Chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Falta de chuvas	-	-	-	-	3.9	8.2	-	-	-	-	2.3
	Outro, esp.	-	-	-	-	-	22.0	-	-	16.0	-	3.1
Feijão Nhemba	Cheias	-	-	2.7	3.1	16.0	-	-	-	2.5	-	4.3
	Pragas	43.3	28.7	38.5	31.6	35.3	19.6	91.4	54.2	67.8	12.7	34.7
	Animais Selvagens	-	2.0	-	45.6	1.9	20.3	-	-	-	-	8.8
	Animais Domésticos	13.0	6.3	7.8	-	-	12.4	8.6	6.2	-	0.3	3.0
	Queimadas	-	-	-	-	-	3.9	-	-	-	-	0.1
	Doenças/Apodrecimentos	43.7	46.3	49.0	14.8	26.0	11.6	-	16.2	29.7	0.6	24.7
	Excesso de Chuvas	-	-	-	2.8	-	-	-	-	-	-	0.5
	Falta de chuvas	-	-	-	2.1	18.4	32.2	-	23.4	-	86.4	20.6
	Outro, esp.	-	16.6	2.0	-	2.5	-	-	-	-	-	3.5
Feijão Jugo	Cheias	-	-	-	-	32.1	-	-	-	-	-	1.8
	Pragas	16.7	-	55.4	24.4	67.9	16.5	100.0	32.4	29.5	100.0	21.2
	Animais Selvagens	-	-	-	41.2	-	29.8	-	-	-	-	10.7
	Animais Domésticos	83.3	41.1	-	-	-	15.3	-	36.4	-	-	20.3
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	58.9	25.5	34.3	-	10.3	-	31.3	70.5	-	41.3
	Excesso de Chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Falta de chuvas	-	-	-	-	-	28.2	-	-	-	-	3.5
	Outro, esp.	-	-	19.1	-	-	-	-	-	-	-	1.2
Feijão Boer	Cheias	-	-	35.5	3.6	42.0	-	-	-	-	-	7.1
	Pragas	50.0	9.8	11.8	44.0	45.8	1.4	95.3	-	47.6	-	31.9
	Animais Selvagens	-	-	-	32.2	-	21.6	-	-	-	-	15.7
	Animais Domésticos	-	3.5	8.1	3.5	-	18.9	-	-	-	-	4.0
	Queimadas	-	3.4	-	-	-	-	-	-	-	-	1.0
	Doenças/Apodrecimentos	50.0	66.3	36.2	14.2	11.7	26.4	-	-	-	100.0	32.1
	Excesso de Chuvas	-	4.2	-	-	-	-	4.7	-	-	-	1.5
	Falta de chuvas	-	-	-	-	0.5	7.2	-	-	-	-	0.3
	Outro, esp.	-	12.9	8.4	2.4	-	24.4	-	-	52.4	-	6.5
Feijão Oloko	Cheias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pragas	-	-	59.8	-	-	-	-	-	100.0	-	44.7
	Animais Selvagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Animais Domésticos	-	4.4	26.7	-	-	-	-	-	-	-	19.1
	Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Doenças/Apodrecimentos	-	-	2.3	-	-	-	-	-	-	-	1.5
	Excesso de Chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Falta de chuvas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outro, esp.	-	95.6	11.2	-	-	-	-	-	-	-	34.7
Outros Feijões	Cheias	-	-	-	-	41.5	-	-	-	-	-	16.2
	Pragas	58.6	-	-	-	41.5	-	-	-	-	-	36.0
	Doenças/Apodrecimentos	41.4	100.0	-	-	17.0	-	-	-	-	-	47.7

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

13. Produção e Venda de Culturas de Rendimento

Contém quadros com informação sobre a prática de Culturas de Rendimento, sementeira, produção, perdas e comercialização.

Quadro 72: 13.01 – Percentagem de explorações que pratica culturas de rendimento, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Algodão	5.4	10.4	6.8	-	2.5	1.5	3.2	-	-	-	3.0
Tabaco	14.7	0.6	1.0	0.4	12.8	0.5	0.5	-	-	-	2.2
Sisal Folha	-	-	0.1	-	0.1	-	-	-	-	-	-
Chá Folha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	1.9	4.4	2.4	6.6	4.2	4.5	0.1	2.8	0.6	0.3	3.0
Girassol	0.8	-	0.2	1.3	3.0	3.4	-	-	-	-	0.7
Gergelim	8.4	23.2	12.6	8.3	7.5	16.4	31.8	-	0.5	0.6	10.0
Soja	1.3	-	-	4.3	14.0	0.6	-	-	-	-	2.1
Paprica	-	-	0.1	-	-	-	-	-	-	-	-
Gengibre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	-	-	-	-	0.2	-	-	-	-	-

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 73: 13.02 – Produção de culturas de rendimento(tons) , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Algodão*	11,390	15,343	26,969	1,991	5,156	4,328	4,708	61	105	-	70,051
Tabaco	17,467	51	2,785	2,728	59,560	130	36	-	-	-	82,758
Girassol	22	-	5	980	2,765	3,370	-	-	-	-	7,141
Gergelim	2,100	10,111	7,273	10,342	8,317	5,259	9,633	-	33	114	53,183
Soja	215	-	-	11,408	8,730	793	-	-	-	-	21,146
Paprica	-	-	319	-	-	-	-	-	-	-	319
Gengibre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Nota: Os dados de algodão são administrativos (IAM)

Quadro 74: 13.02a – Produção de culturas de rendimento(tons) grandes explorações por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	**Total**
Algodão	-	584	72	-	4	4	-	-	-	-	664
Tabaco	-	-	-	-	1,996	-	-	-	-	-	1,996
Sisal Folha	-	-	8,041	-	-	-	-	-	-	-	8,041
Chá Folha	-	-	-	14,675	-	-	-	-	-	-	14,675
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	973,544	-	-	326,596	1,300,140
Girassol	1	-	-	-	4	8	-	-	-	-	12
Gergelim	-	2	70	57	11	17	58	-	-	-	215
Paprica	-	-	-	960	-	-	-	-	-	-	960
Gengibre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI 2015

Quadro 75: 13.02b – Produção de culturas de rendimento (tons), por província, pequenas e médias explorações 2015

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Algodão	11,390	15,927	27,041	1,991	5,160	4,332	4,708	61	105	-	70,715
Tabaco	26,471	51	2,785	5,522	61,556	130	36	-	-	-	96,552
Sisal Folha	-	-	8,041	-	-	-	-	-	-	-	8,041
Chá Folha	-	-	-	14,675	-	-	-	-	-	-	14,675
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	973,544	-	-	326,596	1,300,140
Girassol	23	-	5	980	2,769	3,377	-	-	-	-	7,154
Gergelim	2,100	10,113	7,343	10,399	8,328	5,276	9,691	-	33	114	53,398
Paprica	-	-	319	960	-	-	-	-	-	-	1,279
Gengibre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015
Nota: Os dados de algodão são administrativos (IAM)
Dados de Tabaco de Niassa e Zambézia são administrativos (DINAS)

Quadro 76: 13.03c – Número de Explorações, Área e Produção de Soja (tons)

	Niassa	Nampula	Zambézia	Manica	Tete	Total
Número de Explorações	304	311	9,806	2,260	7,006	19,687
Área Cultivada (Ha)	975	668	15,638	2,020	8,086	27,387
Produção (Tons.)	1,330	890	19,080	2,402	9,613	33,315

Fonte / Source: Tecnoserve
Nota: Os dados são administrativos

Quadro 77: 13.04 – Percentagem de explorações que vendeu culturas de rendimento , , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Algodão	100.0	96.4	87.7	-	90.2	100.0	100.0	-	-	-	92.9
Tabaco	100.0	97.8	100.0	100.0	99.0	100.0	100.0	-	-	-	99.4
Sisal Folha	-	-	100.0	-	100.0	-	-	-	-	-	100.0
Cana-de-açúcar	60.3	21.1	43.9	46.9	28.3	49.3	-	24.4	-	52.6	39.1
Girassol	21.5	-	-	74.9	42.4	88.0	-	-	-	-	59.8
Gergelim	77.0	87.0	82.5	96.1	98.1	77.0	87.5		-	0.4	85.5
Soja	49.6	-	-	98.7	83.0	79.3	-	-	-	-	87.5
Paprica	-	-	100.0	-	-	-	-	-	-	-	100.0
Trigo	-	-	-	-	-	100.0	-	-	-	-	100.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

14. Culturas de Hortícolas

Contém quadros com informação sobre prática de produção de Culturas de Hortícolas, uso de sementes.

Quadro 78: 14.01 – Percentagem de explorações que pratica hortícolas, por cultura, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Batata Reno	4.9	0.2	0.3	0.5	7.9	0.8	-	0.9	0.1	0.2	1.2
Feijão-verde	0.2	-	0.5	0.4	0.4	1.3	0.8	0.1	0.8	0.5	0.5
Abóbora	13.6	28.8	8.3	7.7	46.8	41.4	22.6	15.9	49.8	14.8	20.3
Alface	1.9	1.2	0.3	1.3	3.3	4.8	2.9	17.3	9.8	7.2	4.0
Cebola	2.2	1.2	1.1	1.9	6.9	9.0	4.0	14.5	8.8	6.6	4.6
Couve	3.7	1.4	1.8	2.0	9.5	13.9	4.8	15.4	11.2	7.5	5.6
Melancia	0.3	10.1	0.7	0.5	19.8	7.7	5.5	6.3	12.4	0.6	4.9
Pepino	1.4	15.4	3.5	2.3	24.3	19.7	8.4	0.8	1.6	0.4	6.6
Quiabo	2.7	5.4	4.4	5.6	22.3	13.3	6.7	0.2	5.0	1.0	6.0
Tomate	9.2	10.3	7.3	6.7	13.4	12.8	8.2	14.2	10.9	1.9	8.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 79: 14.02 – Percentagem de explorações que comprou semente de hortícolas, por cultura, por província, pequenas e médias explorações,

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Batata Reno	22.6	-	56.0	43.4	56.9	56.6		11.5	83.1	56.5	47.7
Feijão-verde	-	-	100.0	85.9	58.1	52.4	-	100.0	66.6	95.9	72.7
Abóbora	12.7	0.7	0.1	13.9	5.5	3.0	5.0	14.7	17.4	28.9	10.0
Alface	65.0	44.5	100.0	71.4	74.1	83.8	53.7	88.9	77.7	44.2	66.3
Cebola	53.9	36.0	86.4	71.5	75.1	80.3	71.4	75.7	84.8	94.9	80.8
Couve	81.4	23.4	31.7	76.2	71.5	74.2	53.4	89.8	76.5	42.1	63.6
Melancia	-	1.7	-	-	6.0	8.1	1.7	-	15.1	29.1	6.0
Pepino	1.7	1.8	6.0	6.0	6.0	11.1	7.1	37.0	80.9	86.2	7.8
Quiabo	-	6.5	-	32.3	8.0	17.8	-	-	13.1	24.0	11.8
Tomate	63.0	15.2	26.2	27.1	49.6	64.9	47.9	68.1	75.2	64.7	43.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

15. Produção e Venda de Cajueiros e Coqueiros

Contém quadros com informação sobre Cajueiros e Coqueiros, pragas/doenças.

Quadro 80: 15.01 – Percentage de explorações que tem cajueiros e Número de cajueiros por condição de desenvolvimento, por província,, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% que tem cajueiros	3.2	44.5	51.7	36.6	0.4	16.8	24.0	82.8	54.4	15.9	33.1
Em crescimento	6,242	1,161,542	1,628,524	729,100	2,127	241,783	302,583	374,551	106,291	116,844	4,669,586
Em produção	4,445	5,405,988	4,716,019	1,259,290	1,039	590,439	1,015,745	1,919,518	837,053	95,512	15,845,049
Velhos	12,237	1,240,953	1,603,962	375,616	0	205,694	366,465	1,445,287	394,557	110,245	5,755,018
Plantados – Mudas	-	96,524	421,524	63,833	446	30,351	14,834	25,501	8,261	32,007	693,282
Plantados - Não Mudas	2,456	369,130	435,457	151,941	-	28,894	202,896	29,287	107,295	12,927	1,340,283

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 81: 15.02 – Percentagem de explorações que recebeu/comprou mudas, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Recebeu mudas	-	0.7	1.2	1.5	-	0.4	2.8	0.1	1.1	0.8	1.0
Comprou mudas	0.7	1.3	1.8	0.9	30.0	5.8	1.9	0.3	0.5	0.2	1.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 82: 15.03 – Percentagem de explorações cujos cajueiros foram afectados por alguma doença/praga, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Afectadas doenças/pragas	33.6	40.8	41.3	30.3	41.7	37.8	35.9	26.1	27.6	38.4	35.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 83: 15.04 – Percentagem de explorações que fez pulverização e Número de cajueiros pulverizados, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Fez pulverização	15.1	11.0	4.7	2.4	1.4	-	4.0	1.6	0.9	0.8	4.0
Cajueiros pulverizados	15,727	2,142,153	390,144	132,751	21	-	52,448	39,356	30,493	15,264	2,818,357

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 84: 15.05 – Percentagem e Número de cajueiros que foram afectados por queimadas por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Afectados por Queimadas	-	13.0	9.9	9.1	-	20.0	13.7	1.8	1.9	24.6	10.2
Cajueiros afectados	-	427,665	502,442	94,752	-	104,770	62,004	103,279	17,346	60,259	1,372,516

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 85: 15.06 – Percentagem de explorações que tem coqueiros e Número de coqueiros por ciondição, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% coqueiros	-	29.3	17.7	28.4	0.6	2.5	23.4	76.3	28.1	12.9	20.7
Coqueiros totais	-	619,219	856,306	1,603,870	2,650	8,742	221,760	6,980,628	298,151	156,119	10,747,445
Coqueiros em produção	-	304,371	635,675	1,003,294	1,065	3,718	137,471	5,681,489	146,811	68,661	7,982,556
Coqueiros plantados	-	130,300	91,654	251,840	1,033	496	18,520	378,410	42,250	30,792	945,296

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 86: 15.06 – Percentagem e Número de Coqueiros afectados e mortos e Número de coqueiros com amarelecimento letal por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% afectados por alguma doença	-	14.3	16.1	22.2	1.6	-	12.2	18.5	14.1	2.0	15.5
% Afectados por Amarelecimento letal	-	9.4	15.6	22.5	1.6	-	10.0	7.2	9.6	2.0	12.1
% Coqueiros mortos por amarelecimento letal	-	37.9	18.4	42.0	-	-	0.9	30.2	6.7	15.6	32.9
Coqueiros com amarelecimento letal	-	54,373	127,941	915,764	-	-	8,061	71,041	8,844	785	1,186,808
% Explorações que fez abate/Queima	-	37.9	18.4	42.0	-	-	0.9	30.2	6.7	15.6	32.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 87: 15.07 – Comercialização da Castanha de Caju

	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	TOTAL
Realizado 14/15	15,771	38,177	9,940	2,674	1,271	6,004	7,403		81,240
Realizado 15/16	12,711	44,917	10,425	4,661	5,685	13,378	12,386	209	104,372

Fonte / Source: INCAJU
Nota: Dados Administrativos

Quadro 88: 15.08 – Exportação de castanha bruta 2015/2016

Ano	2014/15	2015/16
Quantidade (ton)	7,188	22,099
Receita bruta (USD)	8,265,625	30,938,600

Fonte / Source: INCAJU
Nota: Dados Administrativos

16. Árvores de Fruta e Fruteiras

Contém quadros com informação sobre colheita, destino e comercialização da produção das principais árvores de futa e fruteiras existemtes no País.

Quadro 89: 16.01 – Percentagem de explorações que tem árvores de frutas e fruteiras por espécie e por província , pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Abacateiro	1.4	0.0	1.2	9.6	1.6	30.3	7.2	29.2	27.2	47.1	16.1
Ananazeiro	0.4	1.2	1.5	3.8	0.3	10.4	6.8	17.8	27.9	5.1	5.4
Ateira	4.1	7.0	1.6	2.9	0.8	0.7	1.1	3.7	8.8	17.3	5.9
Bananeira	18.1	18.3	24.5	33.7	10.9	27.5	28.5	33.3	43.7	29.7	26.8
Goiabeira	3.5	5.2	5.6	7.4	8.0	8.7	8.4	10.2	8.6	7.0	7.0
Laranjeira	5.5	9.3	7.5	22.7	0.9	16.8	5.8	44.8	38.4	32.8	18.4
Litcheiro	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1	5.4	0.0	0.2	0.2	0.0	0.3
Macieira	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Macaniqueira	0.7	0.5	0.1	0.5	4.5	0.0	3.4	0.2	0.8	0.1	0.9
Mafurreira	0.1	0.1	0.5	0.7	0.2	2.4	0.6	64.8	57.2	43.5	15.2
Mangueira	60.0	40.9	42.4	69.3	45.2	68.0	64.9	72.1	64.1	73.7	59.2
Papaeira	13.1	16.3	15.9	34.0	5.7	26.5	29.1	28.3	29.7	48.7	27.0
Pereira (pera)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	1.1	3.4	0.1	0.3
Pessegueiro	1.0	0.0	0.0	0.4	1.0	0.2	0.0	0.2	0.0	0.4	0.3
Tangerineira	0.2	1.1	2.4	4.3	1.7	17.0	2.7	35.7	29.7	15.6	8.9
Jambalueiro	0.0	0.4	0.2	1.3	0.0	1.4	3.0	43.4	8.5	3.7	4.0
Toranjeira	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0	0.3	0.0	0.0	0.0	0.3	0.1
Videira (uva)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1	0.6	0.3	0.0	0.1
Maracujeira	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0	0.4	0.1	0.0	0.1	0.1
Outra arvore	0.3	2.0	0.0	1.7	1.4	0.8	1.6	1.0	1.9	2.0	1.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 90: 16.02 – Percentagem de explorações que tem árvores de frutas e fruteiras e venderam a fruta e/ou subprodutos a por tipo, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Abacateiro	36.4		0.9	17.4	41.6	12.8	-	10.1	15.1	0.02	7.4
Ananazeiro		61.3	23.1	13.7	-	14.3	10.9	2.0	0.7	0.5	6.2
Ateira	-	2.1	25.5	-	-	47.5	-	-	19.9	-	3.2
Bananeira	28.0	34.0	33.2	20.9	25.0	32.7	14.4	5.4	1.7	19.5	21.7
Goiabeira	-	-	9.4	2.0	9.5	-	-	-	0.2	0.6	2.7
Laranjeira	10.0	22.8	18.7	22.9	45.5	21.3	28.7	9.6	0.5	0.01	9.0
Limoeiro	46.9	2.2	26.8	10.5	41.0	20.8	7.1	4.4	4.0	9.7	11.0
Litcheiro	-	-	-	-	-	30.3	-	-	-	-	21.3
Macaniqueira	-	-	-	-	3.2	-	-	-	-	-	1.6
Mafurreira	-	-	-	-	-	-	-	2.5	0.9	0.1	0.8
Mangueira	4.6	6.0	7.8	1.9	5.4	2.5	4.4	5.7	3.0	0.1	3.5
Papaeira	4.5	19.8	7.4	0.1	7.7	2.3	1.1	1.2	0.0	5.4	4.5
Tangerineira	63.7	-	2.2	14.0	16.4	25.3	31.7	12.2	1.6	-	7.7
Jambalueiro		-	-	-	-	54.6	-	11.1	-	0.1	7.6
Arvore	-	9.4	-	4.7	-	-	-	-	21.5	7.3	6.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

17. Produção e Efectivo Pecuário

Contém quadros com informação sobre as espécies pecuárias criadas a quantidade, comercialização dos animais domestico e uso de serviços veterinários para assistência destes animais.

Quadro 91: 17.01 – Percentagem de explorações que cria animais por espécie pecuária, por província, pequenas e médias explorações.

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	0.4	-	0.9	0.9	20.9	19.6	3.3	19.0	25.5	1.7	6.0
Caprinos	11.3	11.1	16.2	5.8	28.8	34.4	22.6	38.8	33.3	3.2	15.6
Ovinos	0.4	0.8	1.4	-	0.3	0.3	-	1.1	2.3	0.2	0.6
Suínos	1.4	4.5	6.5	6.0	19.9	8.7	9.3	46.0	22.6	5.8	10.3
Burros	-	-	-	-	0.2	0.4	-	1.2	1.4	0.3	0.2
Galinhas	41.8	51.9	48.1	57.2	48.3	67.9	60.2	69.5	59.3	22.6	48.3
Coelhos	1.1	0.5	1.2	0.3	0.6	0.3	0.2	0.8	3.1	-	0.7
Patos	7.2	10.2	6.9	7.4	5.7	3.0	14.3	17.3	20.5	22.8	11.8
Gansos	-	-	-	-	-	-	-	0.7	0.1	0.3	0.1
Perus	-	-	-	0.1	-	3.3	-	3.9	0.1	2.2	0.8
G. do Mato	0.2	-	0.5	0.3	0.9	3.3	3.3	1.2	0.7	0.1	0.7

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 92: 17.02 – Número de explorações que cria animais por espécie, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	584	81	6,496	6,075	76,617	38,690	7,759	40,351	52,223	13,595	242,473
Caprinos	19,176	46,329	120,270	39,767	105,497	68,017	52,327	82,692	68,169	24,556	626,800
Ovinos	608	3,500	10,492	37	1,148	492	84	2,425	4,684	1,188	24,659
Suínos	2,398	18,795	47,932	41,685	72,872	17,289	21,578	97,942	46,277	45,221	411,990
Burros	-	-	-	-	809	817	-	2,473	2,759	2,164	9,021
Galinhas	70,793	217,169	357,424	394,793	177,138	134,256	139,678	148,055	121,477	176,456	1,937,239
Coelhos	1,854	2,181	8,955	2,137	2,003	504	521	1,765	6,265	336	26,522
Patos	12,208	42,554	51,109	51,032	20,811	5,985	33,064	36,798	41,969	177,272	472,803
Gansos	-	-	-	-	-	-	-	1,442	94	1,936	3,472
Perus	-	-	-	569	32	6,519	38	8,317	214	17,140	32,829
G. do Mato	401	-	3,503	2,034	3,362	6,470	7,642	2,523	1,438	779	28,151

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 93: 17.03 – Efectivo Pecuário por espécie, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	16,697	11,099	92,614	49,308	458,364	238,826	53,473	235,131	392,886	133,619	1,682,017
Caprinos	109,532	187,161	447,288	159,619	605,371	458,536	481,374	318,510	328,142	160,954	3,256,487
Ovinos	1,749	16,309	46,527	444	6,137	3,519	916	19,938	34,918	6,416	136,872
Suínos	9,424	86,353	334,833	92,885	297,128	91,595	125,091	234,673	137,001	179,344	1,588,325
Burros	-	-	-	-	2,445	2,187	-	3,341	5,557	4,659	18,190
Galinhas	438,721	1,179,739	2,106,055	1,947,734	1,170,366	1,996,904	1,385,487	1,088,880	918,561	2,129,478	14,361,925
Coelhos	10,020	32,996	43,764	4,443	9,779	4,041	1,043	5,401	21,119	11,640	144,246
Patos	53,649	158,879	201,082	157,739	101,856	37,101	160,268	134,593	171,794	1,319,777	2,496,736
Gansos	-	-	-	-	-	-	-	4,065	219	8,007	12,291
Perus	-	-	-	4,171	65	81,902	686	32,330	983	37,099	157,237
G. do Mato	2,676	-	2,385	5,999	21,640	35,002	38,090	10,171	6,503	4,877	127,343

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Nota: Dados das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia são administrativos

Quadro 94: 17.03a – Efectivo Pecuário por espécie nas Grandes Explorações,por ptovíncia, 2015

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	223	5,183	4,853	5,541	8,969	15,061	20,905	11,547	79,723	80,476	232,481
Caprinos	-	2,192	2,661	5,773	1,395	2,263	4,198	927	15,459	7,556	42,424
Ovinos	374	1,697	434	203	177	643	1,300	448	9,957	6,146	21,379
Suínos	-	159	359	64	129	415	890	470	611	3,816	6,913
Burros	-	-	34	2	7	2	3	14	1,045	102	1,209
Galinhas	42,025	233	1,019	222	3,356	366,354	1,254	3,644	44,348	373,679	836,134
Coelhos	-	60	103	13	830	0	526	8	1,083	228	2,851
Patos	-	70	86	52	69	122	1,359	273	4,386	2,011	8,429
Gansos	-	9	25	3	2	137	151	208	100	162	797
Perus	-	5	29	3	6	205	187	81	10	152	678
G. do Mato	-	26	61	3	106	199	209	48	1,762	457	2,872

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 95: 17.03b – Efectivo Pecuário por espécie por província, pequenas, médias e grandes explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	16,920	16,282	97,467	54,849	467,333	253,887	74,378	246,678	472,609	214,095	1,914,498
Caprinos	109,532	189,353	449,949	165,392	606,766	460,799	485,572	319,437	343,601	168,510	3,298,911
Ovinos	2,123	18,006	46,961	647	6,314	4,162	2,216	20,386	44,875	12,562	158,251
Suínos	9,424	86,512	335,192	92,949	297,257	92,010	125,981	235,143	137,612	183,160	1,595,238
Burros	0	0	34	2	2,452	2,189	3	3,355	6,602	4,761	19,399
Galinhas	480,746	1,179,972	2,107,074	1,947,956	1,173,722	2,363,258	1,386,741	1,092,524	962,909	2,503,157	15,198,059
Coelhos	10,020	33,056	43,867	4,456	10,609	4,041	1,569	5,409	22,202	11,868	147,097
Patos	53,649	158,949	201,168	157,791	101,925	37,223	161,627	134,866	176,180	1,321,788	2,505,165
Gansos	0	9	25	3	2	137	151	4,273	319	8,169	13,088
Perus	0	5	29	4,174	71	82,107	873	32,411	993	37,251	157,915
G. do Mato	2,676	26	2,446	6,002	21,746	35,201	38,299	10,219	8,265	5,334	130,215

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Nota: Dados das províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia são administrativos

Quadro 96: 17.04 – Número de animais recebidosdo fomento pecuário ou de outros AF's por espécie, por província, pequenas e médias explorações, por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	324	0	195	0	1,677	2,563	2,303	1,712	159	165	9,099
Caprinos	1,481	68	4,246	6,254	3,415	2,295	0	2,863	64	185	20,870
Ovinos	0	0	540	0	0	0	0	0	0	0	540
Suínos	0	0	1,471	6,327	2,241	4,082	75	5,165	0	341	19,701
Galinhas	2,124	5,545	902	37,085	11,584	6,395	6,198	380	294	6,911	77,418
Patos	0	1,525	0	2,015	610	0	0	1,943	0	2,387	8,480
G.do Mato	0	0	0	1,170	0	65	0	0	0	0	1,234

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 97: 17.05 – Número de animais vendidos vivos, por espécie pecuária, pequenas e médias explorações, por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	27	0	2,912	796	33,993	25,696	2,184	6,435	21,066	3,776	96,886
Caprinos	19,027	33,513	78,621	31,774	97,530	48,323	69,494	15,842	17,076	15,452	426,653
Ovinos	205	3,369	1,822	0	1,482	0	0	628	197	221	7,924
Suínos	85	15,182	31,628	33,885	80,685	17,847	18,947	43,135	15,508	21,749	278,651
Burros	0	0	0	0	61	0	0	231	0	267	560
Galinhas	91,148	574,601	555,659	390,677	161,374	490,815	366,177	67,591	89,664	585,027	3,372,733
Coelhos	0	0	5,129	124	0	466	0	122	207	70	6,118
Patos	2,886	31,182	20,582	24,197	9,057	1,077	38,553	21,215	4,208	98,074	251,032
Gansos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Perus	0	0	0	0	0	1,115	0	866	0	96	2,077
G.do Mato	345	0	1,192	326	754	7,041	114	122	6,466	0	16,361

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 98: 17.06 –Número de animais abatidos para venda, por espécie pecuária, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	22	-	-	-	408	750	936	841	1,360	3,704	8,021
Caprinos	3,286	1,587	5,355	1,661	3,678	952	1,252	695	-	-	18,466
Ovinos	-	-	336	-	91	-	-	-	-	-	427
Suínos	-	3,035	3,446	16,442	11,205	2,234	4,399	705	-	4,239	45,705
Burros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	4,702	58	20,020	10,200	-	26,346	822	530	-	2,904	65,583
Coelhos	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-	83
Patos	-	-	2,570	-	-	749	-	-	116	-	3,435

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 99: 17.07 – Número de animais abatidos para consumo, por espécie pecuária, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	146	407	60	83	2,098	2,760	448	3,713	6,659	1,939	18,312
Caprinos	14,612	24,649	68,141	16,638	60,899	77,674	61,600	31,540	37,351	28,728	421,832
Ovinos	246	3,252	4,349	-	418	494	-	1,706	2,049	511	13,026
Suínos	987	14,934	62,808	24,041	37,394	19,188	16,433	37,989	25,087	14,110	252,970
Galinhas	241,344	981,089	1,208,575	1,508,251	518,746	983,218	797,959	555,958	764,144	1,473,905	9,033,190
Coelhos	667	1,225	17,881	2,059	2,200	126	-	7,395	7,666	3,087	42,306
Patos	22,072	44,097	70,978	98,899	18,941	6,472	100,027	59,165	70,790	751,329	1,242,769
Gansos	-	-	-	-	-	-	-	-	318	572	890
Perus	-	-	-	-	-	6,121	-	6,154	330	206	12,810
G.do Mato	432	-	18,110	3,534	3,293	27,194	18,728	7,056	2,644	1,875	82,865

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 100: 17.08 – Número de animais perdidos por causa de doenças, por espécie pecuária, por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	590	163	5,844	1,170	59,349	19,816	4,433	15,263	61,210	22,509	190,345
Caprinos	25,795	76,317	85,053	28,371	77,029	46,359	119,552	41,172	139,782	33,964	673,393
Ovinos	369	924	11,986	0	273	413	0	4,326	9,767	1,058	29,117
Suínos	173	12,218	138,924	89,629	122,694	31,986	56,466	37,614	97,722	26,413	613,841
Burros	0	0	0	0	21	205	0	0	198	97	521
Galinhas	516,562	1,232,000	2,630,000	2,578,000	1,077,000	711,848	1,055,000	344,061	1,052,000	876,492	12,070,000
Coelhos	3,488	512	7,826	6,791	581	0	0	91	14,108	23	33,421
Patos	31,226	68,791	115,818	94,969	31,752	0	78,631	17,815	196,825	923,643	1,559,000
Gansos	0	0	0	0	0	0	0	0	467	3,093	3,560
Perus	0	0	0	0	0	19,673	0	3,522	0	3,536	26,731
G.do Mato	0	0	0	1,369	39,512	6,405	5,180	534	1,339	1,271	55,610

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 101: 17.09 – Número de animais perdidos por roubo, acidente, envenenamento, por espécie pecuária, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Bovinos	11	-	-	-	20,229	4,549	1,138	1,736	6,987	5,044	39,694
Caprinos	26,854	32,311	52,433	13,314	61,439	5,694	56,192	11,698	20,847	16,263	297,046
Ovinos	287	-	217	-	63	-	-	747	804	316	2,434
Suínos	768	1,438	2,321	11,102	18,817	2,189	7,762	1,857	9,947	3,565	59,764
Burros	-	-	-	-	42	-	-	-	-	365	408
Galinhas	55,526	264,463	243,265	290,922	130,212	36,083	162,845	39,471	62,391	121,072	1,406,000
Coelhos	0	0	946	650	1,995	-	-	-	5,446	82	9,119
Patos	3,025	20,806	7,207	41,148	7,131	1,550	32,063	1,645	11,399	30,191	156,164
Perus	-	-	-	-	-	490	-	471	-	-	961
G. do Mato	816	-	8,719	261	3,013	1,212	406	-	581	-	15,007

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 102: 17.10 – Efectivo de bovinos por classe sexo-etária , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Touros	96	163	10,815	536	39,910	32,079	6,551	38,896	58,551	15,825	203,422
Bois	1,606	-	6,540	1,294	79,871	35,348	1,636	36,025	48,856	12,965	224,140
Vacas	1,433	896	19,697	16,486	180,375	105,009	26,307	98,310	143,167	42,297	633,977
Novilhos	52	1,141	1,348	647	27,566	18,165	6,622	15,143	44,486	15,138	130,308
Novilhas	115	978	3,451	8,844	47,304	20,500	5,561	13,643	44,106	24,795	169,296
Vitelos	263	733	3,321	453	37,677	16,419	3,843	18,434	28,507	11,787	121,438
Vitelas	281	896	4,528	1,058	45,661	11,306	2,953	14,680	25,212	10,812	117,390

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 103: 17.11 – Percentagem de Explorações que usaram Serviços Veterinários e pagaram, pequenas e médias explorações, por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% vacinou gado bovino	8.3	100.0	46.2	47.0	56.4	73.0	63.5	85.4	75.9	67.5	68.3
% pagou	100.0	100.0	50.6	92.8	48.1	39.4	52.3	46.6	41.9	34.9	45.1
% banhou gado bovino	8.3	100.0	58.0	45.6	34.4	66.9	36.7	79.7	72.9	59.2	57.7
% pagou	100.0	-	84.1	95.7	67.0	52.3	63.6	49.4	40.8	25.8	51.7
% utilizou matadouro	-	-	-	-	2.6	4.0	7.9	1.0	6.9	12.7	4.1
% pagou					92.5	44.7	100.0	7.7	37.7	39.7	53.0
% marcou gado	1.9	-	9.0	1.3	2.7	17.4	6.7	14.8	8.4	12.9	9.1
% pagou	-		100.0	100.0	53.7	15.5	22.3	47.4	46.0	27.0	37.3
% castrou gado	-	-	-	-	15.4	17.1	4.1	11.6	16.5	20.4	14.4
% pagou					60.5	29.7	100.0	58.4	38.6	28.2	46.8
% tratamento gado	8.3	100.0	10.7	6.9	37.2	46.7	33.0	26.5	33.4	34.4	34.3
% pagou	100.0	100.0	100.0	56.6	81.5	77.1	89.8	62.2	55.1	33.8	70.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 104: 17.12 – Percentagem de Explorações que vacinou galinhas e pagaram por tipo de vacina, pequenas e médias explorações, por província

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% vacinou galinhas	2.0	2.6	0.4	3.2	5.3	5.9	2.4	4.5	1.7	17.5	4.2
pagou	36.3	84.8	100.0	44.5	72.9	83.4	18.3	77.0	16.0	6.9	42.0
Injecção	43.3	54.8	-	-	6.4	12.6	57.3	25.7	0.8	3.7	12.3
Gota no olho	56.7	33.7	100.0	87.6	71.2	55.7	35.1	72.7	70.4	2.3	42.7
Água de bebida	-	11.6	-	12.4	22.4	31.7	7.6	1.6	28.8	94.0	45.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

18. Mão-de-obra, tracção animal e Outros Meios de Produção na campanha 2014/15

Contém quadros com informação sobre uso de fertilizantes, pesticidas e tipo de meios manuais, tracção animal, mecanizados, de transportes e mão-de-obra utilizada na exploração.

Quadro 105: 18.01 – Percentagem de Explorações que utilizaram tracção animal por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% utilizou tracção animal	0.2	-	-	0.1	22.8	25.0	1.4	54.0	44.1	3.4	9.2
Alugou animais a outros	-	-	-	0.1	1.5	4.3	0.3	7.8	2.7	0.3	1.0
Alugou carroças	-	-	-	-	2.2	1.9	-	3.7	1.6	0.2	0.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 106: 18.02 – Percentagem de Explorações que utilizaram trabalhadores por regime de trabalho feito, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambezia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Trabalhadores a tempo Inteiro	2.2	1.5	1.0	2.7	5.9	4.6	2.0	1.4	3.7	6.3	3.3
Trabalhadores a tempo parcial	11.5	10.0	10.9	14.6	14.0	21.3	11.7	5.6	9.9	12.0	12.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 107: 18.03 – Percentagem de Explorações que utilizou insumos por tipo de insumo por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Fertilizantes químicos	15.9	2.2	1.3	0.4	24.0	4.1	1.0	4.1	5.7	1.9	4.5
Pesticidas	12.4	13.1	5.5	0.9	13.0	3.9	1.2	2.0	4.1	1.6	5.1
Herbicidas	0.5	2.2	0.8	-	0.7	0.5	0.2	-	0.2	-	0.5
Estrume	0.7	0.7	0.5	0.9	2.8	5.1	-	14.3	3.3	5.9	2.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

19. Indicadores de Bem-estar, Segurança Alimentar e Vulnerabilidade

Contém quadros com informação sobre os Indicadores de Bem-estar, segurança Alimentar e Vulnerabilidade

Quadro 108: 19.01 – Percentagem de Agregados familiares por bem que possuem, , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Motorizada	10.8	12.6	13.7	9.6	10.1	10.3	10.6	1.6	7.5	1.2	8.7
Bicicleta	59.8	36.7	28.9	49.4	38.5	45.1	54.6	19.6	20.9	10.9	33.3
Celular	36.6	53.3	35.3	39.2	38.0	63.9	56.5	80.8	85.3	94.3	57.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 109: 19.02 – Percentagem de Agregados familiares por tipo de instalações sanitárias que usam, , por província pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Retrete (Pia com autoclismo)	0.7	0.3	0.6	1.0	0.5	1.4	2.5	1.1	2.1	19.6	4.6
Retrete (Pia sem autoclismo)	4.3	1.7	3.2	2.6	1.0	1.6	4.3	1.3	1.8	24.7	6.8
Latrina melhorada	2.1	2.9	4.9	4.3	3.8	11.4	11.9	6.6	7.3	22.7	8.8
Latrina tradicional melhorada	17.1	11.6	13.5	10.5	10.0	25.0	10.5	20.4	15.7	10.5	12.9
Latrina tradicional não melhorada	65.4	70.9	48.4	28.9	49.8	40.8	29.7	62.0	58.4	21.1	42.7
Não tem latrina/no mato	10.4	12.6	29.5	52.7	34.9	19.8	41.1	8.6	14.7	1.4	24.3

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 110: 19.03 – Percentagem de Agregados familiares que tratam água para beber por tipo de tratamento, , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% trata água	11.1	11.7	12.0	8.3	10.9	20.4	22.1	9.3	11.1	24.0	14.3
Ferver	69.6	32.4	18.1	39.4	24.9	12.8	20.8	85.2	33.9	64.3	41.5
Adicionar lixivia/cloro/certeza	46.2	64.9	72.0	65.5	66.5	82.0	84.6	22.1	72.4	39.2	59.0
Filtrar com pano	-	6.3	3.0	2.8	1.1	1.9	1.3	1.3	0.1	0.2	1.7
Usar filtro de água	-	1.6	1.5	1.4	6.8	1.1	0.8	0.1	0.2	1.0	1.5
Usar moringa	3.0	-	20.9	0.3	-	4.5	0.5	6.7	0.2	-	4.0
Outros	3.9	15.7	4.6	1.8	1.6	1.1	-	3.3	-	0.5	2.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 111: Percentagem de Explorações que possui meios/lugar para armazenar seus produtos, por província - pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Meio/lugar de armazenamento	64.7	87.4	46.9	50.5	72.6	66.1	58.5	60.9	34.6	26.4	52.6

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 112: 19.05 – Percentagem de explorações que possui celeiros melhorados, , por província ,pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Possui celeiros melhorados	11.7	8.6	8.4	6.7	7.4	28.4	10.6	7.7	5.5	4.6	8.4

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 113: 19.06 – Número de meios/lugar para armazenar que as explorações possuem , por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Celeiros Melhorados	32,226	58,394	100,931	79,963	39,079	98,964	45,972	30,643	15,124	40,767	542,062
Celeiros não melhorados	91,816	174,561	286,919	327,887	249,209	137,239	124,397	69,790	50,384	89,245	1,601,445
Tambores	36,417	132,791	155,858	85,420	23,667	98,160	41,064	44,966	37,992	99,038	755,372
Outros	139,044	564,629	375,625	107,605	80,275	100,620	252,237	211,713	32,499	225,646	2,089,893

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 114: 19.07 – Percentagem de agregados familiares segundo a percepção do consumo alimentar comparando com 3 anos atrás, (2015 em relaç-ao a 2012), por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Melhor agora do que ano passado	32.8	23.7	18.5	16.0	23.4	35.1	17.2	23.9	9.8	21.7	20.9
Igual agora comparado com o ano passado	23.8	40.8	19.0	28.9	32.9	36.4	17.1	33.9	24.0	50.3	32.3
Pior agora do que ano passado	43.4	35.4	62.5	55.1	43.6	28.5	65.7	42.2	66.2	28.0	46.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 115: 19.08 – Percentagem de agregados familiares segundo a percepção das condições económicas comparando com 3 anos atrás, (2015 em relaç-ao a 2012), por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Melhor agora do que ano passado	31.1	29.0	25.7	17.5	25.1	39.0	18.3	31.0	10.3	31.0	25.6
Igual agora comparado com o ano passado	24.6	39.2	17.3	26.2	31.9	31.5	13.4	25.8	20.7	36.6	27.6
Pior agora do que ano passado	44.4	31.8	57.1	56.3	43.0	29.4	68.3	43.2	69.0	32.3	46.8

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 116: 19.09 – Percentagem de agregados familiares que teve ou ainda tem reserva de cereais ou mandioca seca, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% Ainda tem	47.1	66.2	50.6	48.3	38.1	53.1	29.0	31.1	10.9	7.8	38.0
Teve mas já acabou	26.3	18.1	27.1	30.7	37.9	26.5	34.8	35.1	27.7	17.2	26.7
Não teve	26.7	15.8	22.3	21.0	24.0	20.4	36.2	33.9	61.4	75.1	35.3
Quantos meses vão durar	3.1	3.1	3.0	2.7	3.7	3.3	3.0	3.5	3.0	2.7	3.0
Quantos meses duraram	4.3	4.0	3.4	4.1	4.4	5.2	4.9	3.7	3.7	5.3	4.2

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 117: 19.10 – Percentagem de agregados familiares por alimento mais consumidas no período sem reserva alimentar, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
Milho	85.3	21.0	31.7	50.3	89.7	80.5	61.1	28.4	59.4	22.2	43.8
Arroz	2.9	15.8	4.2	16.4	4.5	9.7	25.7	38.1	30.7	72.0	31.8
Mapira	2.6	1.0	0.4	0.7	2.0	5.1	2.3	1.6	0.3	0.3	1.0
Mexoeira	-	-	0.4	0.1	0.9	1.8	0.2	0.4	0.1	-	0.3
Mandioca	7.5	51.7	50.8	27.0	-	0.6	2.4	20.8	4.5	0.2	16.4
Batata-doce	-	-	-	2.7	1.7	0.5	1.1	-	0.1	0.2	0.7
Outro	1.8	10.4	12.5	2.7	1.2	1.8	7.2	10.7	4.9	5.2	6.0

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 118: 19.11 – Número médio de refeições passadas pelos agregados familiares , em 2015, por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
1 Refeição	17.2	18.2	19.6	20.5	5.9	10.1	13.7	7.1	11.8	10.3	14.6
2 Refeições	60.5	68.0	70.3	68.0	56.1	46.6	66.1	74.9	63.2	47.5	62.0
3 Refeições	21.9	13.9	10.1	11.0	37.8	43.3	19.4	17.8	23.8	37.9	22.4
4 Refeições	0.4	-	0.1	0.5	0.2	0.1	0.8	0.2	1.2	4.3	1.1

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015

Quadro 119: 19.12 – Percentagem de agregados familiares que passou por um período de fome por mês que teve maior dificuldades de se alimentar em 2005 por província, pequenas e médias explorações

	Niassa	C.Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo	Total
% passou fome	38.1	32.2	51.0	55.3	37.8	30.3	50.6	41.3	47.7	52.6	46.6
Mês de > dificuldade											
Setembro	34.2	14.1	14.8	20.1	18.3	35.0	41.7	65.0	57.3	44.6	30.2
Outubro	35.5	20.9	17.0	25.1	30.9	41.4	51.2	64.3	61.5	44.1	34.0
Novembro	42.7	20.5	28.4	37.4	48.1	42.9	62.7	56.0	53.4	14.4	33.8
Dezembro	38.9	22.7	40.8	50.6	57.7	52.7	56.1	41.4	39.9	14.3	38.2
Janeiro	51.6	52.2	71.5	76.4	70.3	78.0	69.4	46.1	44.8	28.2	58.3
Fevereiro	50.3	73.8	82.9	73.3	62.9	67.5	59.7	40.4	45.6	16.4	57.2
Marco	37.9	54.5	61.3	55.1	33.8	31.6	37.3	27.9	41.5	19.3	42.5
Abril	17.9	17.5	30.9	28.7	15.7	16.4	22.8	24.3	39.1	27.7	26.4
Maio	19.2	12.1	14.6	17.0	7.5	8.4	17.4	25.2	34.3	32.0	19.9
Junho	26.7	12.3	9.7	13.3	11.9	11.4	19.8	26.6	36.3	35.7	19.9
Julho	30.9	10.7	11.2	12.1	11.4	12.3	22.0	28.5	38.0	35.7	20.3
Agosto	37.8	10.3	11.9	14.5	15.4	14.8	28.8	42.8	45.9	44.3	24.9

Fonte / Source: MASA/DPCI, Inquérito Agrário Integrado, IAI-2015